

# Simulado 7 – Prova I

## EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO  
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

# enem

Exame Nacional do Ensino Médio

## 2023

 **Bernoulli**  
Sistema de Ensino

Código da Prova: 37

**ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA  
A PARTIR DO DIA 16/09/2023, ÀS 13H00\*.**

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
  - as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - Proposta de Redação;
  - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
  - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
  - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
  - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
  - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
  - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
  - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
  - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
  - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

\*de acordo com o horário de Brasília





---

---

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

### Questões de 01 a 05 (opção inglês)

---

---

#### QUESTÃO 01

In the choppy North Sea about six miles off the English coast, a floating, rusty World War II fort is a self-proclaimed independent nation. Owned by one family for nearly 50 years, the Principality of Sealand peddles its own currency, citizenship, and has a defensive force ready to jump into action if enemy forces invade again as they did decades ago. The 50-citizen, 1,800-square-foot country resides on a platform of steel and concrete, supported by two beams reaching deep into the sea. It's only accessible to visitors – who must apply for a visa – by helicopter or with help from a crane after a boat ride. It has existed for almost half a century in a geopolitical gray zone. It's not recognized as a sovereign nation by the United Kingdom, but it considers itself as such and isn't bothered by the government. The self-styled island's motto is "E Mare Libertas" or, "From the Sea, Freedom," and interested potential Sealanders are now even able to join the royal family for a \$320 fee. That buys a "Count/Countess Title Pack," which includes stamps and e-mail addresses.

STROCHLIC, N. Disponível em: <[www.thedailybeast.com](http://www.thedailybeast.com)>. Acesso em: 24 jun. 2023 (Adaptação).

O termo *gray zone* apresenta a noção de que o Principado de Sealand

- A está em longo conflito político com o Reino Unido.
- B arrecada fundos para comprar sua independência.
- C é um país independente chefiado por um tirano.
- D tem sua soberania como nação questionada.
- E possui uma população avessa a turistas.

---

---

#### QUESTÃO 02

There was immediate silence as though cold water had been poured on a roaring flame.

Okika sprang to his feet and also saluted his clansmen four times. Then he began to speak:

"You all know why we are here, when we ought to be building our barns or mending our huts, when we should be putting our compounds in order. My father used to say to me: 'Whenever you see a toad jumping in broad daylight, then know that something is after its life.' When I saw you all pouring into this meeting from all the quarters of our clan so early in the morning, I knew that something was after our life."

ACHEBE, C. *Things fall apart*. New York: Anchor Books, 1994.

Ao citar um provérbio que seu pai dizia, Okika pretende

- A contrariar seus interlocutores.
- B demonstrar respeito por seu clã.
- C trazer leveza a uma situação tensa.
- D ensinar uma lição aos companheiros.
- E insinuar a existência de algo suspeito.

---

---

#### QUESTÃO 03

##### Be my wife

Sometimes you get so lonely  
Sometimes you get nowhere  
I've lived all over the world  
I've left every place  
Please be mine  
Share my life  
Stay with me  
Be my wife

BOWIE, D. *Be my wife*. Low. LP. RCA Records, 1977.

O eu lírico de David Bowie, quando afirma que foi embora de todos os lugares, expressa vontade de

- A ficar sozinho durante as viagens.
- B estar em companhia da amada.
- C ter raízes em vários países.
- D conhecer outros lugares.
- E morar em um só lar.

## QUESTÃO 04



Disponível em: <[www.adsoftheworld.com](http://www.adsoftheworld.com)>. Acesso em: 16 mar. 2021.

A campanha da ONG Anistia Internacional associa recursos verbais a visuais com o objetivo de

- A estimular o leitor a se informar sobre a cadeia de suprimentos dos carros elétricos.
- B criticar a cumplicidade do consumidor com as práticas antiéticas das montadoras.
- C informar o número de mortes no continente africano causadas pela escravidão.
- D revelar as principais desvantagens das baterias utilizadas nos veículos elétricos.
- E denunciar o trabalho infantil nas minas espalhadas pelo continente africano.

## QUESTÃO 05

When you think of Christmas, you usually think of cold weather, long nights and open fires. But for those living in the Southern Hemisphere, where the seasons are reversed, Christmas Day falls in the middle of summer. However, a group of Welsh expats in New Zealand cannot get through winter without a bit of Christmas cheer, so are celebrating on June 25 – exactly six months from the big day.

“It’s really nice to get everyone together to celebrate, and the New Zealanders enjoy embracing our culture as well,” said Hannah Williams. She runs the Welsh Dragon Bar in New Zealand’s capital, Wellington, where the celebrations will take place. The bar is “home to all things Welsh in New Zealand”. The 33-year-old moved to New Zealand from Wrexham when she was 26 and has been working at the Welsh Dragon Bar for the past four years. Hannah said they like to run their mid-winter Christmas event simply because it is “a good excuse to have a Welsh Christmas celebration”. “It’s enjoyable to have it in the summer, and it’s nice to have barbecues and things here for Christmas dinner,” Hannah said. “But we definitely miss Wales.”

SHARROCKS, E. Disponível em: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)>. Acesso em: 24 jun. 2023 (Adaptação).

Alguns moradores de Wellington, originários do País de Gales, celebram o Natal na Nova Zelândia em junho porque

- A querem abraçar a cultura neozelandesa.
- B desejam recriar uma festa tradicional britânica.
- C sentem falta do frio e das lareiras de sua terra natal.
- D podem comemorar a data durante o período invernal.
- E preferem fazer a ceia de Natal quando estão na estação de verão.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

### QUESTÃO 01



Disponível em: <<https://www.instagram>>. Acesso em: 27 jun. 2023.

O comentário de um internauta no *post* da Prefeitura de Montevidéu em uma rede social tem a intenção de

- A debater as ações propostas para a economia de água.
- B detalhar as atitudes que contribuirão para o fim da crise.
- C chamar os moradores da cidade para uma atuação coletiva.
- D evidenciar a necessidade de conscientização sobre a água.
- E culpar a população por não ter hábitos de cuidado com a água.

### QUESTÃO 02

Viene de un país que le atraviesa la garganta, donde los indios se niegan a alejarse de su raza. La escoltan mil pretextos, más recompensas y menos palabras. Con tales revelaciones, nos confirmó una vez más Marta Gómez – invitada para clausurar este domingo, en la sala Covarrubias del Teatro Nacional, el Cubadisco 2023 – quién es, y lo hizo desde la primera de las canciones con la que abrió un concierto memorable, junto a la Orquesta Sinfónica Nacional de Cuba, dirigida por el maestro Enrique Pérez Mesa.

Disponível em: <<https://www.granma.cu>>. Acesso em: 23 jun. 2023. [Fragmento]

A apresentação da cantora colombiana Marta Gómez revela sua relação com seu país natal. Por meio do *show*, ela evidencia a

- A preservação da história oficial.
- B valorização das línguas ancestrais.
- C mobilização social pela força do coletivo.
- D transformação do artesanal em erudito.
- E noção de pertencimento a uma cultura.

### QUESTÃO 03

El amor después del amor, tal vez  
Se parezca a este rayo de Sol  
Y ahora que busqué, y ahora que encontré  
El perfume que lleva el dolor  
En la esencia de las almas  
En la ausencia del dolor  
Ahora, sé que ya no  
Puedo vivir sin tu amor

Me hice fuerte ahí donde nunca vi  
Nadie puede decirme quién soy  
Yo lo sé muy bien, te aprendí a querer  
El perfume que lleva el dolor  
En la esencia de las almas  
Dice toda religión  
Para mí, que es el amor  
Después del amor


PÁEZ, F. *El amor después del amor*. Argentina: Warner Music, 1992. [Fragmento]

A canção anterior, um grande sucesso de Fito Páez, salienta que o(a)

- A romance muda de forma e intensidade com o passar dos anos.
- B dor de um amor desfeito pode ter fim com um novo encontro amoroso.
- C indivíduo descobre o verdadeiro amor ao compreender a si mesmo.
- D experiência amorosa presente depende das experiências passadas.
- E descoberta da pessoa amada está atrelada a uma busca contínua.

# Matrimonios

## Colectivos 2023




**Del 9 de enero al 10 de febrero  
acude a tu Registro Civil más cercano**

**Presenta tus documentos  
en el siguiente orden:**

- 1** Solicitud de matrimonio firmada. Descargable en la página de formatos y solicitudes del Registro Civil, también la puedes pedir en Oficialía.
- 2** Copia de acta de nacimiento de ambos contrayentes.
- 3** Identificación con fotografía de los contrayentes (3 copias).
- 4** Copia de identificación de dos testigos mayores de edad por contrayente.
- 5** Certificado médico de ambos contrayentes (no es examen de sangre).

**PARA MÁS INFORMACIÓN**  /regcivilchihuahua **o acude a tu oficialía más cercana.**

Disponível em: <www.facebook.com>. Acesso em: 29 jun. 2023.

No cartaz sobre casamento coletivo, a expressão *acude a tu Registro Civil* é usada para

- A** indicar o local onde deve ser feita a requisição da união.
- B** demonstrar o benefício legal de se formalizar a relação.
- C** solicitar a apresentação de um documento específico.
- D** explicitar o procedimento realizado no dia da celebração.
- E** esclarecer a ação jurídica necessária para um matrimônio.

QUESTÃO 05

**El lenguaje**

La primera actitud del hombre ante el lenguaje fue la confianza: el signo y el objeto representado eran lo mismo. Pero al cabo de los siglos los hombres advirtieron que entre las cosas y sus nombres se abría un abismo. Las ciencias del lenguaje conquistaron su autonomía apenas cesó la creencia en la identidad entre el objeto y su signo. La primera tarea del pensamiento consistió en fijar un significado preciso y único a los vocablos; y la gramática se convirtió en el primer peldaño de la lógica. Mas las palabras son rebeldes a la definición. Y todavía no cesa la batalla entre la ciencia y el lenguaje.

El equívoco de toda filosofía depende de su fatal sujeción a las palabras. Casi todos los filósofos afirman que los vocablos son instrumentos groseros, incapaces de asir la realidad. Ahora bien, ¿es posible una filosofía sin palabras? Los símbolos son también lenguaje, aun los más abstractos y puros, como los de la lógica y la matemática. Además, los signos deben ser explicados y no hay otro medio de explicación que el lenguaje. El hombre es inseparable de las palabras. Sin ellas, es inasible. El hombre es un ser de palabras.

PAZ, O. Disponível em: <https://ciudadanoaustral.org>. Acesso em: 17 ago. 2021. [Fragmento adaptado]

A reflexão sobre a utilização da linguagem é comum entre muitos intelectuais. A perspectiva de Octavio Paz sobre isso leva o leitor a constatar que a

- A** possibilidade de inventar palavras representa a confiança do ser humano nas diversas línguas.
- B** definição de um termo é tarefa da gramática na medida em que compreende a dificuldade da ação.
- C** autonomia das ciências da linguagem se consolidou pelo esforço de relacionar vocábulos e objetos.
- D** realidade é inapreensível pelos símbolos ao mesmo tempo que estes dimensionam a existência humana.
- E** filosofia é a área em que foi possível fugir ao dilema do uso das palavras para questionar sua própria validade.

---

---

## QUESTÃO 06

Suspeito de que a educação seja uma das áreas de conhecimento mais perdidas no mundo atual. De um lado, acumulam-se teorias de que a educação deveria contemplar apenas disciplinas técnicas. De outro, que a educação teria como principal papel a formação do cidadão.

Outros pensam que a educação deveria ser revolucionária em tudo, e mais outros, que a educação deveria formar valores morais sólidos. A lista vai longe, chegando mesmo ao caso daqueles que pensam que a educação deveria ser uma assembleia aberta em que bebês votariam na estrutura curricular do jardim da infância para evitar a opressão patriarcal.

Alguns acham que a educação deveria ser construída apenas a partir dos oprimidos. Este último caso é tão delirante que alguns chegam a afirmar que falar errado, sem levar em conta as regras da gramática, é uma forma de combate à opressão. “É nós” deixa de ser uma licença poética e passa a ser um grito de liberdade.

Alguns professores por aí chegam mesmo a “caçar a pauladas” (leia-se “reprovar”) alunos que falem corretamente na aula sob acusação de reproduzirem padrões de dominação da elite.

Proponho que fechem o MEC. Não por razões de contabilidade. Coitado, o MEC deve gastar pouca grana. Mas por razões culturais e pedagógicas.

A educação deveria estar na mão dos municípios. Melhor ainda: das próprias escolas. A regra é: quanto menos burocrata, melhor qualidade na educação e na vida. Fechem o MEC. Invistam a grana em ferrovias.

PONDÉ, L. F. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 10 abr. 2017. [Fragmento]

Falhas argumentativas são defeitos na composição e na aceitabilidade de argumentos. No artigo de opinião anterior, permeado de ironia, destacam-se como falhas argumentativas

- A círculos viciosos.
- B frases feitas.
- C estereótipos.
- D lugares-comuns.
- E simplificações exageradas.

---

---

## QUESTÃO 07

Um *post* na rede social de fóruns Reddit causou polêmica ao revelar a diferença de interpretações entre *emojis*, e a figurinha de polegar para cima (👍) está no centro das atenções: uns consideram uma reação positiva, enquanto outros veem como algo ofensivo.

Tudo começou quando alguém iniciou um *post* dizendo estar trabalhando em meio a vários adultos e ter ficado desconfortável com o uso do *emoji* de “joinha”. Segundo o relato, o jovem disse que a sua equipe inteira usa o Microsoft Teams para trocar mensagens, sendo que o polegar para cima é o indicativo de concordância nas mensagens.

Mas o autor do *post* disse que discorda desse uso. “A maioria das pessoas no trabalho usa a reação de ‘polegar para cima’ o tempo todo. Eu não uso muito. Prefiro reagir com o [*emoji* de] ‘coração’ ou respondo, mesmo que seja um curto ‘Ótimo!’ ou ‘Obrigado!’”, relata o trabalhador.

No desenrolar da publicação, outras pessoas defenderam o posicionamento do jovem, trazendo o debate sobre possíveis significados ocultos do “joinha”. Muita gente disse que hoje esse símbolo é usado de modo debochado, irritado ou até agressivo.

O Facebook foi uma das principais empresas a usar o símbolo como sinônimo de algo positivo, o popular “Curtir”. De lá para cá, várias rivais também adotaram o *emoji* como sinônimo de gostar de algo. Já Twitter, TikTok e Instagram, redes mais populares entre a geração Z, adoram o *emoji* de coração (❤️) para simbolizar concordância.

Os mais velhos veem o uso do *emoji* de coração como algo impróprio no ambiente de trabalho. Em geral, as pessoas usam *emojis* mais relacionados ao amor ou à paixão para assuntos pessoais, relacionamentos ou em papos informais entre amigos.

LISBOA, A. *A polêmica do emoji de polegar para cima*. Disponível em: <<https://canaltech.com.br>>. Acesso em: 3 jul. 2023. [Fragmento adaptado]

De acordo com as informações presentes no fragmento, a troca de *emojis* no ambiente profissional está condicionada ao(à)

- A grau de informalidade do regime de trabalho remoto.
- B modelo de projeto gráfico dos canais de comunicação.
- C tipo de código de etiqueta determinado pelas empresas.
- D efeito de mídias sociais nas preferências dos trabalhadores.
- E leitura de mundo adotada por funcionários de idades distintas.

## QUESTÃO 08

### As pombas

Vai-se a primeira pomba despertada...  
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas  
Das pombas vão-se dos pombais, apenas  
Raia sanguínea e fresca a madrugada.

E à tarde, quando a rígida nortada  
Sopra, aos pombais, de novo elas, serenas,  
Ruflando as asas, sacudindo as penas,  
Voltam todas em bando e em revoada...

Também dos corações onde abotoam  
Os sonhos, um a um, céleres voam,  
Como voam as pombas dos pombais;

No azul da adolescência as asas soltam,  
Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,  
E eles aos corações não voltam mais.

CORREIA, R. *Melhores poemas de Raimundo Correia*.  
Rio de Janeiro: Global Editora, 2001.

O poema aborda, em contraposição à subjetividade romântica, uma temática pessimista que simboliza

- A tristeza vinculada à constante fuga da realidade.
- B restrição de liberdade devido à passagem do tempo.
- C nostalgia advinda de uma idealização da infância.
- D frustração pela impossibilidade de transcendência.
- E decepção decorrente da supervalorização das emoções.

## QUESTÃO 09

### A história geral da civilização

Por Raul Seixas

Introdução: "Mentira que a história começa com o homem-macaco. A história começa quando você concebe que é o ser responsável pela própria concepção".

Rio, madrugada de 1975.

SEIXAS, R. In: SOUZA, T. (Org.). *O baú do Raul*.  
São Paulo: Globo, 1992. p. 187.

Na construção do texto, o autor, ao contra-argumentar uma ideia, busca

- A defender o ponto de vista de que a história humana se relaciona à história do indivíduo.
- B persuadir o leitor de que a história da humanidade é baseada em uma percepção individual.
- C desmentir a versão oficial da origem da civilização, representada na figura do homem-macaco.
- D apresentar como válida a civilização composta por indivíduos que exercem sua consciência social.
- E valorizar a capacidade criadora do ser humano, tornando-o responsável pela construção da civilização.

## QUESTÃO 10

### TEXTO I

Branca e hercúlea, de pé, num bloco de Carrara,  
Que lhe serve de trono a formosa escultura  
Vênus tímido o colo, em severa postura,  
Com seus olhos de pedar o mundo inteiro encara.

Um sopro, um quê de vida o gênio lhe insuflára;  
E impassível, de pé, mostra em toda a brancura,  
Desde as linhas da face ao talhe da cintura,  
A majestade real de uma beleza rara.

Vendo-a nessa postura e nesse nobre entono  
De Minerva marcial que pelo gládio arranca,  
Julgo vê-la descer lentamente do trono.

É na mesma atitude a que a insolência a obriga,  
Postar-se à minha frente, impassível e branca,  
Na régia perfeição da formosura antiga.

SILVA, F. J. Vênus. In: *Mármoreos*. 1. ed. São Paulo: nVersos, 2022.  
[Fragmento adaptado]

### TEXTO II



ANTIOQUIA, A. *Vênus de Milo*. Séc. II a.C. Acervo do Museu de Louvre, Paris, França.

Um dos princípios norteadores da estética parnasiana foi a ideia da "arte pela arte". A partir da referência ao texto II, o poema de Francisca Júlia, texto I, se desenvolve como representante desse movimento por

- A incorporar a referência do misticismo pagão.
- B descrever a obra de um artista renomado.
- C valorizar a estética do período clássico.
- D fazer uma releitura da mitologia grega.
- E exaltar as formas do corpo feminino.



## QUESTÃO 11

Lia tirou a sacola do ombro e dependurou-a na cadeira mais próxima. Olhou a mesa recoberta de poeira, o calendário enrolado apontado detrás da máquina, o copo com um resto de café no fundo. Desenrolou o calendário: ocupando mais da metade da folha, a gravura colorida de uma loura de biquíni, a boca polpuda se entreabrindo para emborcar a garrafa de Coca-Cola. Deixou-o cair e ele se enrolou como se tivesse molas. Voltou-se para o teto pardacento, pontilhado de moscas estateladas, a maior parte morta em meio de fiapos de antigas teias. Sorriu: “Lorena se divertiria muito aqui”, pensou. No centro do globo de vidro leitoso, a mancha espessa de um amontoado de insetos que lá entraram e lá morreram aprisionados.

TELLES, L. F. *As meninas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. [Fragmento]

Nesse fragmento do romance *As meninas*, a narradora recorre ao tipo textual descritivo com o objetivo de

- A salientar a inquietude da amiga em cenários sombrios.
- B revelar a angústia sentida ao percorrer o local ocioso.
- C explorar a decadência para um *status* social inferior.
- D destacar a precariedade das habitações populares.
- E evocar a assimilação de uma memória do espaço.

## QUESTÃO 12

Você deve notar que não tem mais tutu  
e dizer que não está preocupado  
Você deve lutar pela xepa da feira  
e dizer que está recompensado

Você deve estampar sempre um ar de alegria  
e dizer: tudo tem melhorado  
Você deve rezar pelo bem do patrão  
e esquecer que está desempregado

Você merece, você merece

Tudo vai bem, tudo legal

GONZAGUINHA. *Comportamento geral*. Disponível em: <[www.youtube.com](http://www.youtube.com)>. Acesso em: 3 jul. 2023. [Fragmento]

O trecho da letra da canção dialoga com um interlocutor que vive dificuldades em um contexto de pobreza situado no período da Ditadura Militar brasileira. A construção gramatical dessa interlocução se estabelece pelo uso de

- A verbos no modo imperativo, que explicitam a subserviência imposta à classe trabalhadora.
- B locuções verbais conjugadas pelo pronome “você”, que representa o destinatário discursivo.
- C descrições que caracterizam o contexto vivido pelas camadas pobres da população brasileira.
- D instruções para que a população se mobilize contra as injustiças sociais do período ditatorial.
- E construções frasais direcionadas a um sujeito marcado pela conjugação verbal na segunda pessoa do singular.

## QUESTÃO 13

### Antigamente

Antigamente, os pirralhos dobravam a língua diante dos pais, e se um se esquecia de arear os dentes antes de cair nos braços de Morfeu, era capaz de entrar no couro. Não devia também se esquecer de lavar os pés, sem tugir nem mugir. Nada de bater na cacunda do padrinho, nem de debicar os mais velhos, pois levava tunda. Ainda cedinho, aguava as plantas, ia ao corte e logo voltava aos penates. Não ficava mangando na rua nem escapulia do mestre, mesmo que não entendesse patavina da instrução moral e cívica. O verdadeiro *smart* calçava botina de botões para comparecer todo liró ao copo d’água, se bem que no convescote apenas lambiscasse, para evitar flatos. Os bilontras é que eram um precipício, jogando com pau de dois bicos, pelo que carecia muita cautela e caldo de galinha. O melhor era pôr as barbas de molho diante de treteiro de topete, depois de fintar e engambelar os coiós, e antes que se pusesse tudo em pratos limpos, ele abria o arco.

ANDRADE, C. D. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983. [Fragmento]

### Palavras do arco da velha

Expressão	Significado
Cair nos braços de Morfeu	Dormir
Debicar	Zombar, ridicularizar
Tunda	Surra
Mangar	Escarnecer, caçoar
Tugir	Murmurar
Liró	Bem-vestido
Copo d’água	Lanche oferecido pelos amigos
Convescote	Piquenique
Bilontra	Velhaco
Treteiro de topete	Tratante atrevido
Abrir o arco	Fugir

FIORIN, J. L. As línguas mudam. In: *Revista Língua Portuguesa*, n. 24, out. 2007 (Adaptação).

Na leitura do fragmento do texto “Antigamente” constata-se, pelo emprego de palavras obsoletas, que itens lexicais outrora produtivos não mais o são no português brasileiro atual. Esse fenômeno revela que

- A a língua portuguesa de antigamente carecia de termos para se referir a fatos e coisas do cotidiano.
- B o português brasileiro se constitui evitando a ampliação do léxico proveniente do português europeu.
- C a heterogeneidade do português leva a uma estabilidade do seu léxico no eixo temporal.
- D o português brasileiro apoia-se no léxico inglês para ser reconhecido como língua independente.
- E o léxico do português representa uma realidade linguística variável e diversificada.

## QUESTÃO 14

*Doces brasileiros de verdade* foi um dos primeiros livros lançados depois da formação do Centro Nestlé de Economia Doméstica – a publicação não traz a data de impressão. Logo na contracapa do volume, havia uma mensagem clara: os doces brasileiros de verdade eram feitos com Leite Moça. “E foi a hora que a gente entrou na cozinha para substituir aqueles bons doces brasileiros”, recorda Débora Fontenelle. “A gente viu toda aquela complexidade das caldas, e tudo isso podia ser substituído pelo leite condensado.”

Um trecho do livro dizia:

“Sinhazinha mostrava ser prendada ao retirar do forno a assadeira com um bolo perfumado, ou do tacho uma irresistível cocada de colher. Mas acontece que ela gastava tanto tempo ao redor do fogão que acabava perdendo o bem-amado.”

COELHO, L.; PERES, J. *Como a Nestlé se apropriou das receitas brasileiras (ou de como viramos o país do leite condensado)*. Disponível em: <<https://ojoioeotrigo.com.br>>. Acesso em: 30 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

No texto, observa-se que a estratégia de *marketing* da Nestlé de incorporar seu produto lácteo em receitas brasileiras tradicionais teve sua aceitação devido à

- A incorporação do leite condensado como opção ao encarecimento do açúcar.
- B promoção do empreendedorismo culinário para a independência financeira.
- C transformação do imaginário popular sobre a importância das cozinheiras.
- D adaptação dos doces nacionais aos padrões da confeitaria internacional.
- E contribuição da aplicabilidade do produto para o equilíbrio doméstico.

## QUESTÃO 15

Entre o público especial das primeiras apresentações, que era sempre o mesmo, havia recantos de intimidade onde os conhecidos se encontravam sorrindo, de chapéu na cabeça, à vontade, como se estivessem em família, trocando cumprimentos. Estava ali Paris, a Paris das letras, das finanças e do prazer, muitos jornalistas, alguns escritores, corretores da Bolsa, mais prostitutas do que mulheres honestas; gente singularmente misturada, composta de todos os gênios, estragada por todos os vícios, gente em que a mesma fadiga e a mesma febre passavam nos rostos.

ZOLA, E. *Naná*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2013.

O romance *Naná*, de Émile Zola, retrata a sociedade parisiense do Segundo Império. No trecho, a estética naturalista à qual a obra se vincula é constituída pela relação entre

- A o teatro e o público.
- B as finanças e o prazer.
- C as pessoas e o espaço.
- D os conhecidos e a família.
- E o trabalho e a exploração.

## QUESTÃO 16

Torce, aprimora, alteia, lima  
A frase; e, enfim,  
No verso de ouro engasta a rima,  
Como um rubim.

Quero que a estrofe cristalina,  
Dobrada ao jeito  
Do ourives, saia da oficina  
Sem um defeito:

E que o lavor do verso, acaso,  
Por tão sutil,  
Possa o lavor lembrar de um vaso  
De Becerril.

E horas sem conto passo, mudo,  
O olhar atento,  
A trabalhar, longe de tudo  
O pensamento.

Porque o escrever – tanta perícia,  
Tanta requer,  
Que ofício tal... nem há notícia  
De outro qualquer.

Assim procedo. Minha pena  
Segue esta norma,  
Por te servir, Deusa serena,  
Serena Forma!

BILAC, O. *Profissão de fé*. Biblioteca Virtual de Literatura. Portal Domínio Público. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: 2 ago. 2023.

O trecho do poema “Profissão de fé”, de Olavo Bilac, constrói uma concepção do fazer poético pautada na

- A precisão formal, que se espelha no ofício manual do artesão.
- B escolha de temas religiosos, que se verifica nas citações a divindades.
- C integração do poema ao contexto social, para o qual o poeta pede atenção.
- D experimentação, que incorpora ao gênero literário elementos das artes visuais.
- E quebra de paradigmas da tradição clássica, o que leva o poeta a torcer e limar suas frases.

---

---

**QUESTÃO 17**

---

---

Além da facilidade para enunciar, as palavras são matéria flexível. Se, na falta da palavra “cruz”, tivesse que tirar dois pedaços de pau da minha cabeça e enfiá-los na cabeça do meu interlocutor – para ele saber do que estou falando –, as interações se tornariam mais lentas e dolorosas.

A palavra – enquanto materialidade significante – é indolor. Já o seu significado, esse, sim, pode machucar. Há mais coisas de alma do que palavras, mas, no exato instante em que as mensagens são percebidas pelo receptor, começam a ser interpretadas.

No entanto, para identificar o que seus emissores terão pretendido comunicar, seus receptores recorrerão, em suas mentes, a palavras. Elas participam da interação de um jeito ou de outro. De fato, quando nascemos, não há consciência, estamos zerados. À medida que vamos vivendo, as interações nos banham em um mar de discursividade.

Por isso os outros, ao ouvir o que dissermos, poderão associar nosso discurso a algo que coincida em grande parte com o que fora pensado por nós, enunciadores. Porque nossa consciência, que vai sendo aos poucos abastecida pelos signos que são usados pelas forças que produzem pensamentos em nós, tem sua origem e sua condição de validade no mundo social de que fazemos parte.

BARROS, C. *Shinsetsu: o poder da gentileza*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018. [Fragmento adaptado]

O texto reflete sobre o papel fundamental das palavras na comunicação humana, uma vez que elas

- A** associam a formação de significação ao pensamento individual introspectivo.
- B** estimulam a concordância de sentido no jogo comunicativo entre emissor e receptor.
- C** propiciam a articulação dos processos de enunciação e interpretação da mensagem.
- D** denunciam a divergência entre o que é dito e o que está subentendido nas entrelinhas.
- E** aumentam a possibilidade de criação de signos próprios para a interação com o mundo.

---

---

**QUESTÃO 18**

---

---



Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB). Disponível em: <<https://apiboficial.org>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

A construção gramatical que ordena os termos da frase presente na campanha da APIB gera o efeito de

- A** estabelecer uma associação entre o interesse econômico e a defesa do marco temporal.
- B** destacar a importância do objeto direto “a mãe terra”, ao deslocá-lo para antes do verbo.
- C** representar características culturais dos povos indígenas brasileiros por meio da inserção da flecha.
- D** sintetizar o teor econômico da questão para os povos indígenas, indicado pelo uso do verbo “negociar”.
- E** mobilizar a sociedade contra o marco temporal, apontando a urgência da mensagem pelo uso do verbo transitivo direto.

---

---

**QUESTÃO 19**

Quantas mulheres são silenciadas dentro da mãe que cuida de tudo sozinha?

“Mãe também é gente” poderia ser um grito de clamor para o mundo. Por um lugar em que mães possam berrar que desejam que as tarefas sejam mais bem divididas, que desejam fechar a porta de um escritório e trabalhar por seis horas ininterruptas sabendo que aqueles que amam estão sendo cuidados, que precisam gozar sentindo aquele prazer despreocupado... Quais são os sonhos delas? Quem escuta quando elas choram?

É preciso que mudemos o olhar sobre as mães. Precisamos pensar em quanto tempo extra essa mulher precisará para chegar ao mesmo lugar que as outras sem crianças. Quero que a gente enxergue o custo daquele sorriso no final do dia, daquela promoção no trabalho, daquele respiro fundo. Desejo ainda que a gente pratique esse olhar sem o pudor e sem o altar, enxergando quem são e questionando se é honesto que elas precisem cuidar sozinhas dos nossos futuros adultos – ou se essa deveria ser uma obrigação coletiva.

RAVELLI, X. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 1 jun. 2021. [Fragmento adaptado]

No texto, a autora discute a sobrecarga de responsabilidades no exercício da maternidade. No parágrafo de conclusão, a sociedade é conclamada a

- A valorizar as conquistas profissionais e pessoais das mães.
- B reivindicar um tempo de descanso para as mulheres com filhos.
- C exigir das empresas programas de promoção direcionados às mães.
- D solidarizar-se com as mulheres que se dividem entre empresa e filhos.
- E alterar a compreensão sobre o que é ser mãe e sobre suas implicações.

---

---

**QUESTÃO 20**

PINHEIRO, C. B. *O Grupo do Leão*. Disponível em: <www.museuartecontemporanea.gov.pt>. Acesso em: 5 jul. 2023.

No quadro naturalista do artista português Columbano Bordalo Pinheiro, pintado em 1885, o direcionamento do olhar dos homens demonstra o(a)

- A crítica social ao grupo.
- B prestígio masculino à época.
- C construção coletiva da obra.
- D relevância social para o período.
- E perspectiva que ultrapassa a pintura.

---

---

**QUESTÃO 21**

Martim vai a passo e passo por entre os altos juazeiros que cercam a cabana do Pajé. Era o tempo em que o doce aracati chega do mar, e derrama a deliciosa frescura pelo árido sertão. A planta respira; um suave arrepio erriça a verde coma da floresta. O cristão contempla o ocaso do sol. A sombra, que desce dos montes e cobre o vale, penetra sua alma. Lembra-se do lugar onde nasceu, dos entes queridos que ali deixou. Sabe ele se tornará a vê-los algum dia? Em torno carpe a natureza o dia que expira. Soluça a onda trépida e lacrimosa; geme a brisa na folhagem; o mesmo silêncio anela de opressão.

ALENCAR, J. *Iracema*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento]

O fragmento do romance *Iracema*, publicado em 1865, indica a escola literária a que pertence ao

- A abolir as diferenças étnicas e os conflitos nas trocas culturais.
- B defender os costumes europeus e o valor das riquezas nacionais.
- C demonstrar religiosidade e exaltar a beleza do ecossistema nacional.
- D representar o colonizador português e a cooperação entre povos distintos.
- E indicar as intenções catequizantes e a colonização das populações indígenas.

## QUESTÃO 22

Depois que se tornou público o desaparecimento do submarino Titan, da empresa de turismo OceanGate, o assunto dominou os noticiários. A vida dos cinco passageiros (o piloto e os outros quatro passageiros) foi destrinchada pela imprensa. Curiosidades e denúncias sobre a embarcação pipocaram em *sites*, jornais, revistas e na TV. A contagem regressiva do oxigênio que garantiria a vida de todos os que embarcaram nessa viagem tomou conta das redes sociais. Em tese, eles tinham hora marcada para morrer. Mas até que ponto é saudável – e humano – tornar a morte em algo quase que recreativo? Por que o tema atrai tanto a humanidade? Por que histórias tristes são um prato cheio para mídia, mesmo as menos sensacionalistas? As respostas são várias. A morte é o maior dos valores-notícias. A avidez por saber como o outro morre é quase que um instinto de sobrevivência. Isso nos ajuda a não morrer. Sendo pragmático e simplista: se alguém morreu entrando num submarino duvidoso para conhecer o navio Titanic, se não quero correr risco de morte, não entraria na embarcação.

Disponível em: <[www.jornalopcao.com.br](http://www.jornalopcao.com.br)>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento]

Como estratégia para progressão do texto, o autor recorre a perguntas em sequência, com a intenção de

- A delimitar a questão central.
- B criticar o interesse mórbido.
- C promover a identificação do leitor.
- D desenvolver um argumento subjetivo.
- E responsabilizar a imprensa sensacionalista.

## QUESTÃO 23



GONSALES, F. *Niquel Náusea*. Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br)>. Acesso em: 17 jun. 2023.

Para construir o humor da tirinha, o autor utiliza um recurso intertextual, caracterizado a partir da

- A recriação do sentimentalismo das obras românticas.
- B citação literal das palavras de um autor conhecido.
- C associação de um personagem ao poeta brasileiro.
- D apropriação crítica da produção drummondiana.
- E simulação do estilo poético do escritor mineiro.

## QUESTÃO 24

Apesar do acesso à informação, um estudo divulgado pela SBU (Sociedade Brasileira de Urologia), feita pela campanha #VemProUro, incentivando adolescentes a procurarem orientação médica, revelou ainda que 41,67% dos jovens não conversam sobre sexo, sendo a família e a escola pouco acessadas para busca de informações. Para a infectologista Fabiana Lopes Custódio, o cenário revela a necessidade de modernização do diálogo com essa parcela da população, “considerando suas especificidades e seus contextos individuais”. Ainda de acordo com a pesquisa, 15% dos jovens de 12 a 18 anos já tiveram alguma relação sexual, mas 44% não usaram preservativo na primeira vez e 35% não usam ou raramente usam a camisinha. Entre os meninos, 38% afirmaram não saber sequer colocar a camisinha.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

Considerando o objetivo comunicativo da notícia, os dados percentuais sobre o uso de preservativos têm a função de

- A ilustrar a ausência de diálogo entre os jovens.
- B enfatizar a falta de informação sobre o assunto.
- C demarcar a idade dos respondentes da pesquisa.
- D demonstrar os efeitos da ausência de orientação.
- E combater a ignorância sobre o uso dos preservativos.

---

---

**QUESTÃO 25**

---

---

**TEXTO I**

Disponível em: <[www.benettoncomunicacao.com.br](http://www.benettoncomunicacao.com.br)>. Acesso em: 2 ago. 2023.

**TEXTO II**

Para nós, a memezalização *online* envolvia a escrita de ideias (contagiosas) na existência e na dinâmica das massas. Alguns *memes* acidentalmente se tornam contagiosos – há sempre algo em um trecho de um vídeo, ou uma animação em *flash*, ou uma imagem fotográfica que atrai a atenção do imaginário popular e ganha vida própria como um trecho de informação codificado de diferentes maneiras –, entre um passar adiante uma piada, uma excentricidade celebrada ou uma tentativa de pautar questões sociais junto à agenda pública.

KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C. *Memes online*, afinidades e produção cultural. In: CHAGAS, V. (org.). *A cultura dos memes: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno do mundo digital*. Salvador: EDUFBA, 2020. p. 86.

De acordo com os textos apresentados, a capacidade de viralização que os *memes* adquirem nos meios *online* tem como característica a

- A circulação de ideais universalizantes a respeito de culturas distintas.
- B propagação de uma mensagem cuja compreensão independe do meio.
- C interpretação de informações do passado diante de leituras contemporâneas.
- D possibilidade de deslocamento de uma mídia entre os mais diversos contextos.
- E transformação de hábitos que ocorre na passagem de uma geração para outra.

---

---

**QUESTÃO 26**

---

---

Conforme a diferente posição social de cada um, assim vestiam casaca, sobrecasaca, jaqueta ou paletó: bons fatos, conservados com toda a estimação pelas famílias e que só saíam dos armários em ocasiões solenes, sobrecasacas de grandes abas flutuantes, gola cilíndrica e bolsos grandes como sacos, paletós de tecido grosso, a acompanhar normalmente bonés com palas orladas de metais amarelos, casacas curtíssimas, tendo nas costas dois botões muito juntos, fazendo lembrar um par de olhos, e cujas abas pareciam cortadas de um só golpe pelo machado de um carpinteiro. Alguns, ainda (mas esses, evidentemente, deviam tomar lugar às cabeceiras da mesa), tinham blusas de cerimônia, isto é, com a gola voltada sobre os ombros, as costas enrugadas com preguinhas e a cintura marcada muito embaixo por um cinto cosido.

FLAUBERT, G. *Madame Bovary*. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento]

**Glossário:**

**Fato** (em “bons fatos”): *terno*.

O narrador, ao afirmar que os convidados com blusas de cerimônia evidentemente deveriam se sentar nas cabeceiras da mesa, demarca como característica consolidada na estética realista o(a)

- A ilustração do prestígio demasiado da moda no período.
- B foco na realidade social para a construção do enredo.
- C ênfase na função pedagógica sobre os costumes da época.
- D crítica à desigualdade econômica nos ambientes de sociabilidade.
- E representação da tensão social entre os convidados da comemoração.

---

---

**QUESTÃO 27**

---

---

**Clara**

Não sabes, Clara, que pena  
eu teria se – morena  
tu fosses em vez de clara!  
Talvez... quem sabe... não digo...  
mas refletindo comigo  
talvez nem tanto te amara!

[...]

A morena é predileta,  
mas a clara é do poeta:  
assim se pintam arcanjos.  
Qualquer, encantos encerra,  
mas a morena é da terra  
enquanto a clara é dos anjos!

[...]

A cor morena é bonita,  
mas nada, nada te imita  
nem mesmo sequer de leve.  
– O teu sorriso é delírio...  
És alva da cor do lírio,  
és clara da cor da neve!

ABREU, C. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 18 mar. 2019. [Fragmento]

Nos versos de Casimiro de Abreu, o eu lírico contrapõe a beleza de mulheres esteticamente muito diferentes, enaltecendo a imagem de sua amada Clara, o que acontece por meio da

- A** mistificação da figura feminina como símbolo do amor cortês.
- B** erotização da dama branca ao final do contexto escravocrata.
- C** romantização do corpo negro anteriormente renegado à submissão.
- D** desqualificação da beleza natural e não adornada que marcou a época.
- E** valorização do estereótipo de beleza europeia percebido como angelical.

---

---

**QUESTÃO 28**

---

---

Existem pelo menos 513 milhões de hectares de florestas comunitárias, reconhecidas legalmente em todo o mundo. Esses terrenos, mantidos coletivamente por populações rurais ou indígenas, revelam-se aliados na luta pela preservação ambiental e no combate às mudanças climáticas. É o que mostra um novo relatório do World Resources Institute (WRI), em parceria com o Rights and Resources Initiative (RRI).

“Comunidades têm interesse na gestão sustentável de suas florestas, uma vez que dependem delas para alimentação, medicamentos, materiais de construção, produtos para vender, e outros serviços. É por isso que as taxas de desmatamento em florestas comunitárias são muito mais baixas do que em florestas geridas por outras entidades”, afirmam os autores.

De acordo o relatório, o desmatamento de florestas no Brasil provavelmente teria sido 22 vezes mais elevado sem o reconhecimento legal das comunidades indígenas.

Por aqui, o desmatamento em terras indígenas chega a ser 11 vezes menor do que em outras áreas, enquanto na Guatemala o desmatamento de terras indígenas e comunidades tradicionais é até 20 vezes menor.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 19 dez. 2019. [Fragmento]

Os dados numéricos apresentados buscam corroborar a tese de que a

- A** comunidade rural depende dos recursos da agricultura para sobreviver.
- B** população indígena contribui para a preservação do meio ambiente.
- C** sociedade exige a intervenção do governo na vigilância das matas.
- D** política de proteção ambiental brasileira é referência internacional.
- E** gestão sustentável atrai incentivo financeiro de entidades estrangeiras.

## QUESTÃO 29

fatooufake Circula nas redes sociais um vídeo em que o atacante argentino Lionel Messi interrompe uma entrevista para exigir que alguém próximo a ele se afaste. Legendas em português afirmam que o jogador dirige as exigências a uma equipe da Globo. É #FAKE.

Uma legenda falsa diz: "Messi mandando a Globo vazar."

Na verdade, na imagens, Messi afirmou: "Qué mirás, bobo? Andá para allá". A frase pode ser traduzida como: "Está olhando o que, bobo? Sai para lá".

Ele se dirigia ao atacante holandês Wout Weghorst após o final da partida entre Holanda e Argentina pela Copa do Mundo. A frase foi transcrita por jornais argentinos.

Messi conversava com o canal de notícias TyC na saída do gramado, após a vitória nos pênaltis sobre a Holanda, quando se incomodou com os olhares do atacante holandês Weghorst, autor dos dois gols da seleção europeia na partida.

Leia mais no #FatoOuFake #messi #argentina #copadomundo

Ver todos os 689 comentários

Há 28 semanas • Ver tradução



Fato ou Fake. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 28 jun. 2023.

Ao mencionar um vídeo em circulação nas redes sociais, a postagem no Instagram tem como objetivo

- A narrar a verdade.
- B construir uma tese.
- C defender os jornalistas.
- D contextualizar a situação.
- E desmentir uma informação.

## QUESTÃO 30



Disponível em: <www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br>. Acesso em: 28 jun. 2023.

A frase "Risco para a mata, animais, bombeiros e você" converte-se em estratégia de progressão do texto, uma vez que

- A reforça a ordem.
- B justifica a instrução.
- C exemplifica o perigo.
- D informa a população.
- E conforma um argumento.



QUESTÃO 31



COUTINHO, L. Disponível em: <<https://twitter.com>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

De acordo com a combinação entre os recursos verbais e visuais, compreende-se que a tirinha da cartunista Laerte realiza uma

- A sugestão da confiança do artista em sua produção.
- B identificação da força inata para a criação artística.
- C proposição da arte como agente de transformação.
- D indicação do apoio crítico na ideação de obras-primas.
- E ilustração do gesto onírico para a composição musical.

QUESTÃO 32

Como leitores, a tarefa que nos é dada no combate à desinformação parece, muitas vezes, exaustiva e inócua, se pensarmos na volatilidade dos dados na rede. Vivemos tempos líquidos, baumanianos, em que é urgente repensarmos as relações, as cidades, o trabalho. Para Ferrari (2018), há uma nova dinâmica de relações pessoais que perpassa a fácil disseminação de conteúdos falsos, a qual se dá de diferentes modos nas redes sociais.

A presentificação das relações pessoais tem ganhado força nos movimentos sociais e políticos, nas cidades e nas mídias sociais. Mas tem sido uma presentificação sem checagem, o que gera grandes problemas. Temos que melhorar nosso nível de sociabilidade e democracia na atual sociedade da vivência, onde o senso crítico prevaleça sobre os desejos.

Baseando-se na classificação da First Draft News – um projeto de combate à desinformação *online* fundado em 2015 por nove organizações reunidas pelo Google News Lab5, Ferrari (2018) destaca o perigo bombástico das *fake news* em um contexto social altamente propício à sua proliferação, em seus diferentes formatos.

LÉ, J. B.; ANECLETO, U. C.; RIBEIRO, A. E. Saindo das bolhas de pós-verdade: ética da informação para fluência digital e combate às *fake news*. *Revista Linguagem em Foco*, v. 14, n. 2, 2022. Disponível em: <<https://revistas.uece.br>>. Acesso em: 30 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

Para as autoras desse artigo, a relação da sociedade com as fontes de informação na contemporaneidade deve ser

- A baseada em uma checagem crítica dos níveis de sociabilidade.
- B ancorada à ideia de um espaço social livre de desinformação.
- C alinhada às transformações sociais dentro e fora das redes.
- D concentrada na checagem da proliferação das *fake news*.
- E respaldada pelos órgãos de combate às notícias falsas.

---

---

**QUESTÃO 33**

---

---

Filho podre de antigos Goitacazes,  
Em qualquer parte onde a cabeça ponha,  
Deixa circunferências de peçonha,  
Marcas oriundas de úlceras e antrazes.

Todos os cinocéfalos vorazes  
Cheiram seu corpo. À noite, quando sonha,  
Sente no tórax a pressão medonha  
Do bruto embate férreo das tenazes.

Mostra aos montes e aos rígidos rochedos  
A hedionda elefantíase dos dedos...  
Há um cansaço no Cosmos... Anoitece.

Riem as meretrizes no Cassino,  
E o Lázaro caminha em seu destino  
Para um fim que ele mesmo desconhece!

ANJOS, A. O Lázaro da Pátria. In: *Eu e outras poesias*. 48. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

Augusto dos Anjos foi um importante poeta do Pré-Modernismo, movimento artístico de transição entre as estéticas do século XIX e as vanguardas do século XX. Nesse poema, verifica-se uma característica de seu período de criação, a partir da

- A** retomada da temática sobre os povos originários.
- B** menção à vida boêmia das ruas dos centros urbanos.
- C** relação da pobreza à disseminação de enfermidades.
- D** fuga da representação idealizada dos aspectos da vida.
- E** abordagem do sentimento amoroso não correspondido.

---

---

**QUESTÃO 34**

---

---

A principal vantagem dos estudos de língua é que com eles não perdemos a pele, nem a paciência, nem, finalmente, as ilusões, como acontece aos que se empenham na política, essa fatal Dalila (deixem-me ser banal), a cujos pés Sansão perdeu o cabelo, e André Roswein a vida. Língua, tanto não é Dalila, que é o contrário; não sei se me explico. Podemos errar, mas, ainda errando, a gente aprende. Agora mesmo, ao sair da cama, enfiei um chambre. Cuidei estar composto, sem escândalo. Não ignorava (tanto que já o disse aqui mesmo) que aquele vestido, antes de passar a fronteira, era robe de chambre; ficou só chambre. Mas como vinha de trás, os velhos que conheci não usavam outra cousa, e o próprio Nicolau Tolentino, posto que mestre-escola, já o enfiou nos seus versos, pensei que não era caso de o desbatizar. Nunca mandei embora uma caleça só por vir de *calèche*; o mais que faço é não dar gorjeta ao automedonte, vulgo cocheiro.

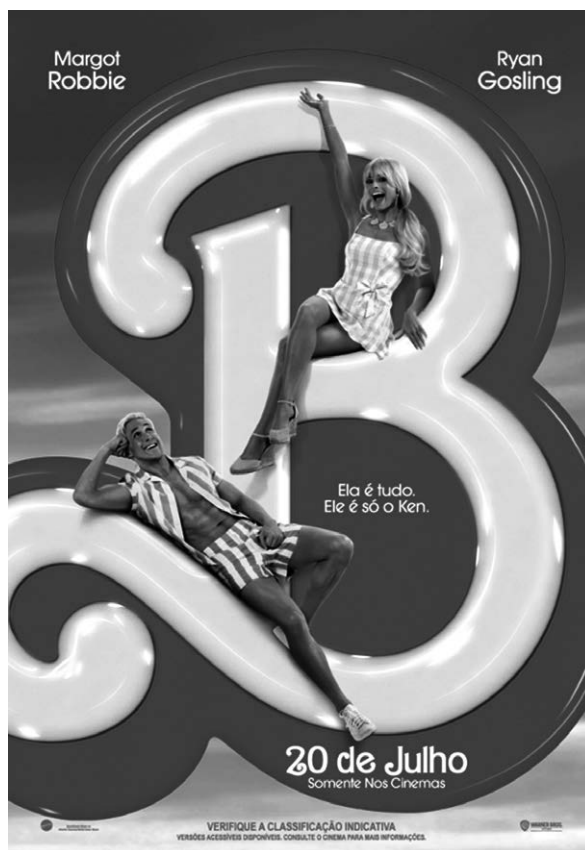
ASSIS, M. *Bons dias!* Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

*Bons dias!* é o nome do livro que reuniu as crônicas escritas por Machado de Assis, sob pseudônimo de Boas Noites, para o jornal *Gazeta de Notícias*, durante os anos de 1888 e 1889. No trecho em análise, observa-se que a crônica tem sua argumentação pautada no(a)

- A** acolhimento das mudanças linguísticas provenientes do estrangeirismo.
- B** inadequação de certos itens de vestimenta, uma vez que seriam obsoletos.
- C** gravidade dos estudos políticos para a saúde dos homens que a eles se dedicam.
- D** superioridade dos estudos da área de Letras em comparação às ciências políticas.
- E** descaso em oferecer gorjetas aos funcionários, pois o salário a eles oferecido já seria suficiente.

---

---

**QUESTÃO 35**

Disponível em: <[www.moviemeter.com](http://www.moviemeter.com)>. Acesso em: 10 jul. 2023.

A partir dos elementos verbovisuais do pôster do filme *Barbie*, observa-se que o paralelo existente entre o filme e a franquia de bonecas encontra-se na

- A** disposição corporal dos atores, objetivando recriar posições comuns aos bonecos.
- B** centralização do logotipo da franquia, indicando a recriação da história original da boneca.
- C** escolha de figurinos que funcionam como marcadores da parceria existente entre a Barbie e o Ken.
- D** representação do protagonismo da Barbie a partir da posição superior em que ela se encontra no pôster.
- E** profundidade da criação da personagem principal em contraposição ao papel de figurante de seu par romântico.

---

---

**QUESTÃO 36****CAPÍTULO II-A – Do Teletrabalho**

**Art. 75-C.** A prestação de serviços na modalidade de teletrabalho deverá constar expressamente do contrato individual de trabalho, que especificará as atividades que serão realizadas pelo empregado.

§ 1º Poderá ser realizada a alteração entre regime presencial e de teletrabalho desde que haja mútuo acordo entre as partes, registrado em aditivo contratual.

§ 2º Poderá ser realizada a alteração do regime de teletrabalho para o presencial por determinação do empregador, garantido prazo de transição mínimo de quinze dias, com correspondente registro em aditivo contratual.

**Art. 75-D.** As disposições relativas à responsabilidade pela aquisição, manutenção ou fornecimento dos equipamentos tecnológicos e da infraestrutura necessária e adequada à prestação do trabalho remoto, bem como ao reembolso de despesas arcadas pelo empregado, serão previstas em contrato escrito.

*Parágrafo único.* As utilidades mencionadas na *caput* deste artigo não integram a remuneração do empregado.

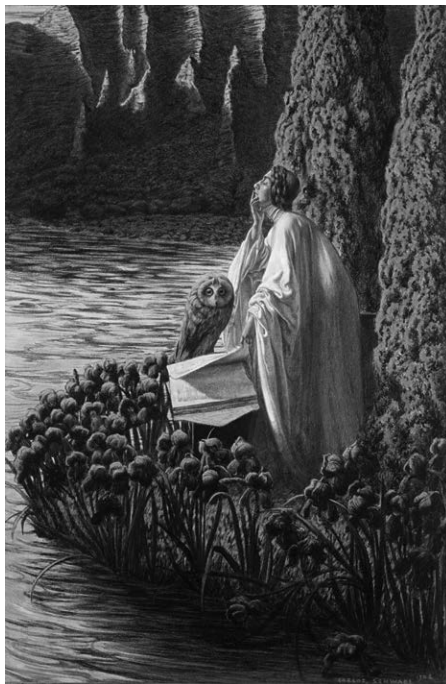
*Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e normas correlatas.* Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. [Fragmento]

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é o documento que contém as normas regulatórias do trabalho formal no Brasil. Nessas informações específicas sobre o teletrabalho, fica estabelecido que o(a)

- A** empregador pode alterar unilateralmente o regime laboral para o presencial.
- B** modalidade de trabalho pode ser adotada com o acordo verbal entre as partes.
- C** reembolso de despesas arcadas pelo empregador deve aparecer em contrato escrito.
- D** empregado é responsável por especificar as atividades realizadas fora da empresa.
- E** equipamento tecnológico do *home office* é responsabilidade do contratado.

---

---

**QUESTÃO 37**

SCHWABE, C. *Silêncio interior*. 1908. Disponível em: <www.wikiart.org>. Acesso em: 2 ago. 2023.

Carlos Schwabe foi um artista que marcou o Simbolismo alemão, tendo ilustrado obras literárias de autores como Émile Zola e Charles Baudelaire. No quadro *Silêncio interior*, transposto anteriormente, o estilo de época ao qual o artista se vincula é representado pelo(a)

- A** desenvolvimento narrativo de temas mitológicos por meio da pintura.
- B** predileção por símbolos religiosos que marcam a espiritualidade do período.
- C** construção de um universo sinestésico, no qual a percepção dos sentidos se desloca.
- D** tratamento simbólico do isolamento subjetivo, constituído em uma atmosfera onírica.
- E** separação entre humanidade e natureza, marca do período de inovações tecnológicas nos ambientes urbanos.

---

---

**QUESTÃO 38**

SÔNIA MASCARO: Gostaria que você falasse sobre o ato de escrever, essa necessidade imperiosa que você sente de comunicar-se com o outro através da literatura. Gostaria também que você se lembrasse de alguns momentos de sua infância, que possam sugerir o início de sua vocação de escritora.

HH: Outro dia, não sei onde, ouvi alguém dizer que escrevia por debilidade, por debilidade pessoal. Eu me senti demais atraída por isso. Meu Deus, é verdade! Sempre me perguntam por que eu escrevo, e uma palavra que eu não tinha lembrado – talvez quem sabe se por amor-próprio – é a palavra “debilidade”. É uma sensação de debilidade mais do que de força o ato de escrever. É uma necessidade tão grande que você tem que se espelhar em alguma coisa, de que alguém seja parecido com você, de dizer, assim, bem, eu estou escrevendo, será que aquela pessoa sentiu o que sinto alguma vez também? Necessidade de não se sentir muito isolada, porque desde menina eu sempre senti em mim alguma coisa diferente dos outros. Uma compaixão muito grande que eu sentia pelas pessoas, pelos animais, pelo mundo, pela vida. Eu olhava as coisas e já me vinha esse pensamento: que pena, tudo tão impressionante, tão bonito, e depois, parece que essa árvore vai emurcheçar, a folha vai cair, o cachorro que está vivo e bonito daqui a pouco vai ficar velhinho e então vai morrer, e eu também, com tudo que eu imagino, penso e sinto, também vou acabar. Eu não tinha um vigor suficiente, vamos dizer, para ouvir notícias, doenças, mortes, desgraças, com dignidade. Eu imediatamente desabava, ficava mal, ao ver que as coisas não eram mais, não estavam mais ali. Tinha uma pedra ali e não está mais, mas o que aconteceu com a pedra?

DINIZ, C. (org.). *Fico besta quando me entendem*: entrevistas com Hilda Hilst. São Paulo: Biblioteca Azul, 2013.

No trecho da entrevista, a repetição de preposições que acompanham a regência nominal dos substantivos “necessidade” e “compaixão” utilizados por Hilda Hilst tem o objetivo de

- A** contrariar a ideia de debilidade pessoal do escritor, a qual a autora questiona.
- B** listar os elementos que fazem parte da resposta, reiterando a que cada um se refere.
- C** comparar a experiência da escrita com a falta de amor-próprio, citada no início da resposta.
- D** explicar que a vocação pela escrita surgiu em sua infância, inspirada pelo encantamento com a finitude.
- E** atribuir ao trabalho de criação literária a necessidade de isolamento, para aprimorar a percepção.

---

---

**QUESTÃO 39**

---

---

**TEXTO I**

(Em memória do avô, faço este registro: ao sol e às chuvas e aos ventos, assim como a outras manifestações da natureza que faziam vingar ou destruir nossa lavoura, o avô, ao contrário dos discernimentos promíscuos do pai – em que apareciam enxertos de várias geografias, respondia sempre com um arrote toско que valia por todas as ciências, por todas as igrejas e por todos os sermões do pai: “*Maktub.*”)

NASSAR, R. *Lavoura arcaica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. p. 89.

**TEXTO II**

*Maktub* é uma palavra árabe cujo significado é, literalmente, “carta”, mas que também quer dizer “tinha de ser”, ou “está escrito”. O dogma é uma das sombras fantasmagóricas do avô – figura tão presente que “mesmo depois da sua morte, [...] seria um exagero dizer que a sua cadeira ficou vazia” (NASSAR, 1975, p. 157) – a pairar, ainda, pela ambientação do romance. André opõe esse axioma, cuja justificação e verdade estão em seu próprio caráter incontestável, às parábolas do pai, que confiava no poder didático dos sermões. É preciso dizer que “está escrito, logo é” remete igualmente ao tipo de discurso doutrinário que procura gerir e manter opressões milenares através do apelo à tradição, à norma, à conformidade; é o que Judith Butler chama de “história das origens” (BUTLER, 1999), uma política narrativa que, ao elaborar uma única e autoritária descrição de um passado irrecuperável, faz da constituição da Lei patriarcal algo historicamente inevitável e, portanto, invariavelmente legítimo.

SPERB, M.; BRITO, A. *Maktub: Escrita, Política e Ocultamento do Feminino em Lavoura arcaica*. *Via Atlântica*, São Paulo, 2017, n. 31, p. 123-139.

De acordo com os textos, a referência ao termo *maktub* no romance *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar, alude

- A** a um dispositivo narrativo de manutenção do discurso patriarcal.
- B** ao conceito de “história das origens”, de autoria de Judith Butler.
- C** às cartas deixadas pelo avô para que a família lesse após sua morte.
- D** aos sermões didáticos que o pai repassava para a geração seguinte da família.
- E** ao medo da vulnerabilidade da lavoura diante das manifestações da natureza.

---

---

**QUESTÃO 40**

---

---

É possível que nos próximos meses o Supremo Tribunal Federal e o Congresso retomem a questão do lixo eletrônico que circula na internet através das grandes empresas de tecnologia. Quando esse assunto estava na Câmara, as plataformas defenderam-se alegando que o projeto abria uma porta para a censura de ideias. Não abria, mas a cautela adiou uma decisão. Enquanto a discussão girou em torno da censura de ideias, ela tinha algo de abstrato. Agora vê-se que o lixo vai além, enganando consumidores e prejudicando empresas. Uma única operadora de planos de saúde, a Amil, listou 231 casos de anúncios irregulares na rede em apenas seis meses. Num aspecto, prometem reembolsos impossíveis. Noutros, e são milhares, oferecem curas milagrosas e juventude eterna. As *big techs* defendem-se dizendo que procuram filtrar o que levam à rede e que cumprem as decisões da Justiça quando ela determina a retirada dos materiais. É pouco. O que sempre esteve em questão foi a cooperação das *big techs* para limpar a parte da rede que está sob seu domínio. Há anos elas oscilam entre a arrogância e o descaso. Quando a Justiça manda, elas cumprem. Só faltava que não cumprissem. Os danos empresariais provocados pelas mentiras sugerem que o Supremo Tribunal possa tratar desse lixo de maneira diferente. Se é difícil quantificar o dano derivado de uma mentira política, isso é fácil no caso das patranhas empresariais.

GASPARI, E. *Entenda os recessos do Congresso e do Supremo, as justificativas e os excessos*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento]

O artigo de opinião de Elio Gaspari busca defender a responsabilidade das grandes empresas de tecnologia na produção de lixo eletrônico. Para tanto, a estratégia utilizada é a

- A** defesa da liberdade de expressão nas redes sociais.
- B** exemplificação do problema visível nos planos de saúde.
- C** descrição da questão posta no Supremo Tribunal Federal.
- D** contestação dos argumentos apresentados pelas empresas.
- E** apresentação dos argumentos jurídicos para a regulamentação.

---

---

**QUESTÃO 41****TEXTO I**

HATHERLY, A. *As Ruas de Lisboa*. 1977. In: *Ana Hatherly: dessins, collages et papiers peints*. Paris: Centro de Arte Moderna Gulbenkian, 2005. Disponível em: <<https://gulbenkian.pt>>. Acesso em: 2 ago. 2023.

**TEXTO II**

Esta série de colagens, executadas durante o ano de 1977 em Lisboa, foi feita a partir de cartazes autênticos, montados de forma a reproduzir o aspecto que tinham ao serem arrancados das paredes da cidade para esse efeito. Se neles domina o cartaz político, característico da época, aparece também por vezes o cartaz de circo, quer em sobreposição quer em separado, como acontece nas paredes, pois esse tipo de cartaz é dos mais frequentes em nosso país. Esse trabalho de montagem, para além do seu objetivo estético, assume e quer assumir uma faceta que o vem diferenciar dos outros tipos de colagens e descolagens que em todo o mundo se fizeram, pois aqui trata-se de uma autêntica recolha histórica: trata-se de fixar, através duma certa forma de escrita mural, todo um período da vida da cidade e do país que começa já a parecer distante: o 25 de abril.

HATHERLY, A. *O espaço crítico: do Simbolismo à Vanguarda*. Lisboa: Caminho, 1979.

A série intitulada *As Ruas de Lisboa*, de Ana Hatherly, aborda o cenário urbano vivido em Portugal após a Revolução dos Cravos, que marcou o fim da ditadura salazarista. A obra apresentada anteriormente utiliza os elementos formais do gênero colagem ao realizar uma composição que

- A** destaca elementos culturais de Portugal, em um processo de filiar-se a uma estética de caráter nacionalista.
- B** articula uma crítica à imprensa, mostrando a fragilidade do uso de materiais impressos que podem ser destruídos.
- C** marca uma estética de vanguarda, quebrando paradigmas da arte acadêmica até então vigentes na produção europeia.
- D** explora as palavras de ordem dos discursos que fizeram parte da revolução e que desapareceram após o fim da ditadura.
- E** sobrepõe recortes de cartazes diversos, estabelecendo novos significados quando são mesclados e deslocados do contexto original.

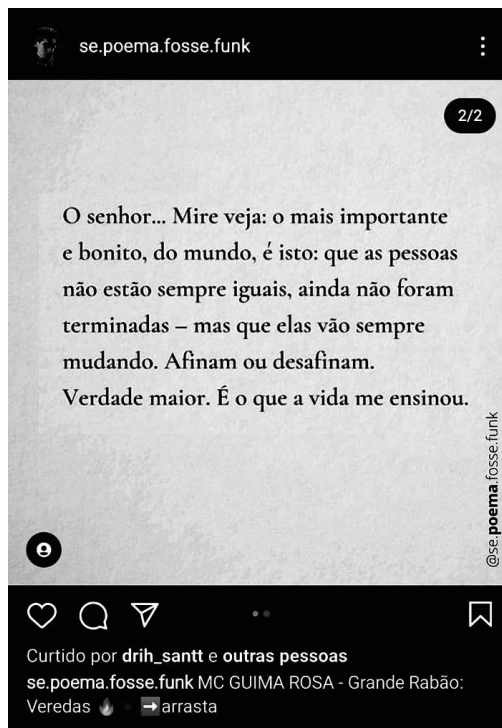
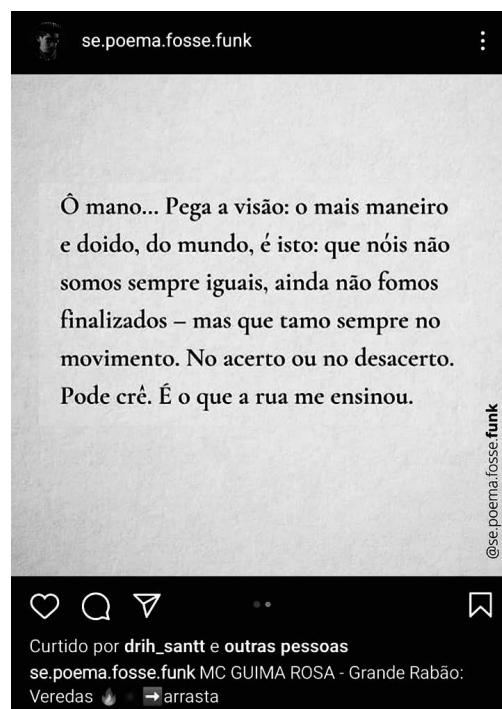
---

---

**QUESTÃO 42**

---

---

**TEXTO I****TEXTO II**

Disponível em: <instagram.com>. Acesso em: 17 maio 2021. [Fragmento]

Os textos fazem parte de uma publicação do Instagram. O texto II tem o objetivo de parodiar o texto I, um fragmento de *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, por meio da

- A dissociação do vínculo com o contexto atual.
- B repetição da pontuação empregada pelo autor.
- C simplificação da mensagem original construída.
- D modificação da narrativa desenvolvida no texto.
- E alteração para a linguagem própria de um grupo.

---

---

**QUESTÃO 43****Pobres sonhos**

Meus pobres sonhos que sonhei, já tão sonhados,  
Que vento de desdita e de luto vos leva?  
Que fúria sem pavor, sedenta de pecados,  
Vos guia em turbilhões de poeira e de treva?

E quem vos faz errar sem crença, aniquilados  
Por tal desesperança amargurada e seva,  
Que vos vejo adejar, tantos anos passados.  
No mesmo céu de sangue onde a morte se eleva...

Sonhos, nuvens do amor, espectros da saudade,  
Se o desespero há de chegar um dia destes,  
Oh dai-me fé, dai-me esperança e caridade.

E hei de ver-vos voltar, como as visões primeiras,  
Meus pobres sonhos que no inferno vos perdestes,  
Sob o clarão das três virtudes verdadeiras...

GUIMARAENS, A. *Kyriale*. São Paulo: Projeto Livro Livre, 2019.

No soneto do poeta simbolista Alphonsus de Guimaraens, o efeito de dramaticidade se dá pela composição do tema em uma estrutura de

- A** alegoria.
- B** sinestesia.
- C** comparação.
- D** personificação.
- E** intertextualidade.

---

---

**QUESTÃO 44**

Disponível em: <[www.adorocinema.com](http://www.adorocinema.com)>. Acesso em: 3 jul. 2023.

No pôster, o elemento que contribui para a identificação do gênero cinematográfico do filme *Os Pássaros*, de Alfred Hitchcock, é determinado pelo(a)

- A** expressão facial das personagens.
- B** descrição técnica contida no cartaz.
- C** destaque dado ao nome do diretor.
- D** conjunto de pássaros agressivos ao fundo.
- E** relação de proteção da mulher com a criança.



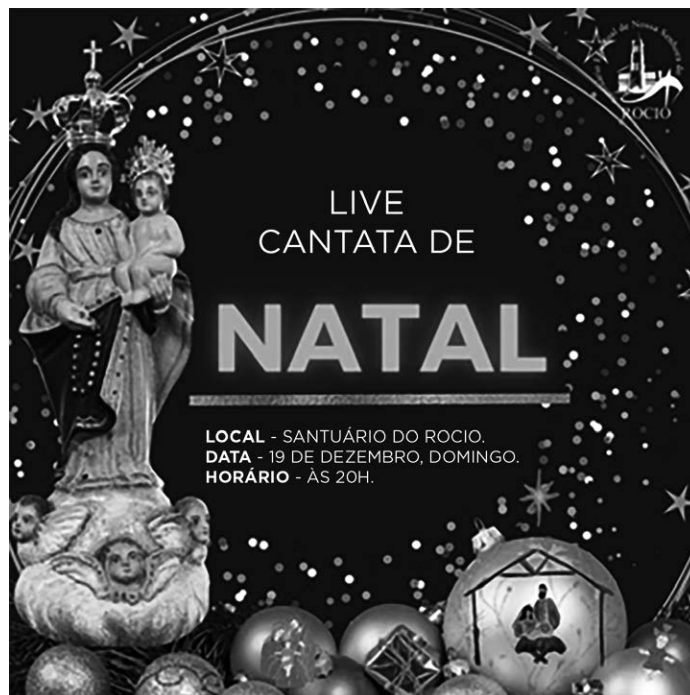
QUESTÃO 45

TEXTO I



Disponível em: <[www.ifsudestemg.edu.br](http://www.ifsudestemg.edu.br)>. Acesso em: 28 jun. 2023.

TEXTO II



Disponível em: <<http://arquidiocesedecuritiba.org.br>>. Acesso em: 28 jun. 2023.

A partir das escolhas verbovisuais de uma publicidade, observa-se seu público-alvo e o conteúdo daquilo que está sendo divulgado. Considerando esses elementos em ambos os textos, o que os diferencia é o(a)

- A data marcada.
- B projeto gráfico.
- C narrativa bíblica.
- D caráter religioso.
- E público esperado.

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
  - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO I

De acordo com a *Encyclopedia Britannica*, projetos de Inteligência Artificial (IA) são sistemas dotados de processos intelectuais característicos dos humanos, como a capacidade de raciocinar, descobrir significados, generalizar ou aprender com a experiência passada. Um exemplo recente é o ChatGPT, uma ferramenta de linguagem que simula conversas e cria textos que parecem o mais próximo possível de uma interação humana.

*O que é a inteligência artificial?* Disponível em: <[www.nationalgeographicbrasil.com](http://www.nationalgeographicbrasil.com)>. Acesso em: 26 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

### TEXTO II

O ChatGPT não seria uma ameaça para a educação porque surge agora, mediocrizando o processo de elaboração de estudantes e tornando obsoleta a atuação de professores. O ChatGPT representa uma ameaça porque é lançado sob solo de mercantilização da educação, sucateamento e precarização do sistema educacional público. O temível ChatGPT encontra eco em um tipo de sociedade automatizada por uma racionalidade de ranqueamento e performance, em que discentes e docentes se arrastam à exaustão para corresponder às impossíveis metas de produtividade, que prescrevem e determinam processos de ensino e aprendizagem. A ameaça não se anuncia com o ChatGPT, mas já está.

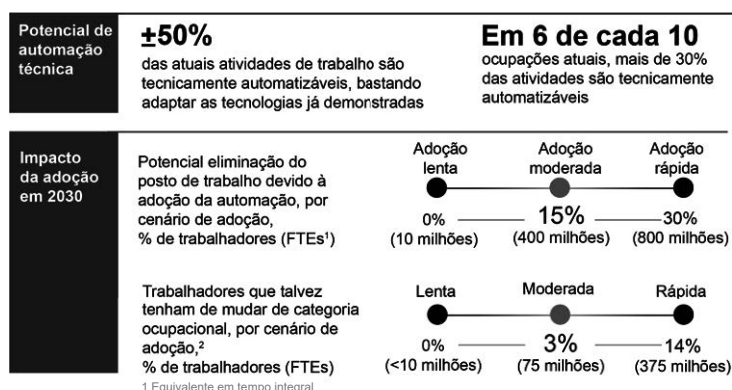
ZURITA, V. *Largue a mão da IA, agarre o inconsciente*. Disponível em: <<https://outraspalavras.net>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

### TEXTO III

Alguns artistas já temiam que uma nova geração de imagens geradas por meio de inteligência artificial poderia roubar seus postos de trabalho, pegando carona no que aprendeu sobre o ofício ao longo dos anos. “Essa coisa quer nossos empregos e é ativamente um antiartista”, afirmou RJ Palmer, um artista de arte conceitual para filmes e *videogames*, em uma mensagem que viralizou no Twitter.

VALLANCE, C. *Arte está morta*: o polêmico boom de imagens geradas por inteligência artificial. Disponível em: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)>. Acesso em: 26 jun. 2023.

### TEXTO IV



MANIYKA, J. et al. *O futuro do mercado de trabalho*: impacto em empregos, habilidades e salários. Disponível em: <[www.mckinsey.com](http://www.mckinsey.com)>. Acesso em: 26 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Impactos da Inteligência Artificial no mercado de trabalho brasileiro”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

---

---

QUESTÃO 46

TEXTO I



Disponível em: <<http://culturaafrodescendente13.blogspot.com/2013/11/o-congado.html>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

TEXTO II



Disponível em: <<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2016/05/campos-altos-se-prepara-para-10-festa-de-nossasenhora-do-rosario.html>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

As imagens anteriores retratam uma manifestação cultural e religiosa praticada pelos escravos no Brasil Colônia e Império, e ainda celebrada em algumas regiões do Brasil. A origem dessa manifestação está associada à

- A intenção da Igreja de atender às demandas dos escravos.
- B dessacralização dos ritos religiosos católicos pelos cativos.
- C sobreposição dos valores europeus à cultura dos escravos.
- D elaboração de formas variadas de resistência pelos cativos.
- E concessão de liberdade religiosa aos africanos escravizados.

---

---

QUESTÃO 47

Segundo a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), a chave para o crescimento da demanda por petróleo neste ano [2023] será justamente o restabelecimento do consumo da China, após o fim das restrições obrigatórias de mobilidade para o combate à covid-19.

Segundo as projeções da OPEP, já na região da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), a demanda deve aumentar em torno de 400 milhões de barris de petróleo por dia em 2023.

Disponível em: <[www.infomoney.com.br](http://www.infomoney.com.br)>. Acesso em: 4 jul. 2023 (Adaptação).

A situação descrita reforça o panorama mundial de

- A deficiência operacional da infraestrutura elétrica.
- B priorização econômica de recursos renováveis.
- C substituição industrial de combustíveis fósseis.
- D dependência energética de fontes tradicionais.
- E desvalorização comercial do petróleo refinado.

## QUESTÃO 48

Os povos colonizados eram raças inferiores e, portanto, anteriores aos europeus. De acordo com essa perspectiva, a modernidade e a racionalidade foram imaginadas como experiências e produtos exclusivamente europeus. Desse ponto de vista, as relações intersubjetivas e culturais entre a Europa, ou, melhor dizendo, a Europa Ocidental e o restante do mundo, foram codificadas num jogo inteiro de novas categorias: Oriente-Occidente, primitivo-civilizado, mágico / mítico-científico, irracional-razional, tradicional-moderno. Em suma, Europa e não Europa.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. et al. (ed.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005. p. 117-142.

De acordo com o texto, a hegemonia cultural europeia presente no mundo contemporâneo é o resultado da

- A) apropriação cultural por parte dos povos não europeus.
- B) construção histórica justificada por um discurso normatizador.
- C) inadequação social dos não europeus ao estilo de vida moderno.
- D) percepção objetiva dos distintos níveis de desenvolvimento cultural.
- E) separação conceitual entre raça e cultura no pensamento antropológico.

## QUESTÃO 49

Mas há algum, não sei qual, enganador mui poderoso e mui ardiloso que emprega toda a sua indústria em enganar-me sempre. Não há, pois, dúvida alguma de que sou, se ele me engana; e, por mais que me engane, não poderá jamais fazer com que eu nada seja, enquanto eu pensar ser alguma coisa. De sorte que, após ter pensado bastante nisto e de ter examinado cuidadosamente todas as coisas, cumpre enfim concluir e ter constante que esta proposição, eu sou, eu existo, é necessariamente verdadeira todas as vezes que a enuncio ou que a conceba em meu espírito.

DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores).

No pensamento cartesiano, a chamada dúvida metódica tem o objetivo de

- A) colocar em descrédito a existência de Deus.
- B) fundamentar a crença na inconstância dos saberes.
- C) possibilitar aos seres humanos a faculdade de emitir juízos.
- D) garantir a superioridade da matéria em relação ao espírito.
- E) investigar os meios para obtenção de um conhecimento seguro.

## QUESTÃO 50

Minguando, em excesso, a vinda do cravo da Índia, há o recurso de havê-lo nas duas Capitanias [Maranhão e Grão-Pará]. Para isso, se ordena o plantio de cem árvores em derredor das povoações, e aumentar-se-á esse número se porventura a bondade da terra for, como se presume, extraordinária. O exame da flor do cravo, em Lisboa, deu em resultado considerarem entendido como semelhante ao da Índia. A vantagem de plantá-lo junto das povoações poderá impedir a sua destruição pelas aves daninhas e facilitará conhecer melhor a sua qualidade e o seu valor exato. O cravo é forte receita com os países estrangeiros.

*Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará (ABAPP)*. Tomo I. Belém: Imprensa de Alfredo Augusto Silva, 1902, Doc. 34. p. 83 (Adaptação).

A carta enviada a Francisco de Sá Menezes, governador da capitania do Maranhão, em 1684, pelo rei de Portugal, indica que a

- A) exploração da região amazônica atendeu aos interesses mercantilistas da metrópole.
- B) negligência metropolitana com relação ao interior colonial gerou prejuízos econômicos.
- C) ocupação do interior do território colonial ocorreu de maneira espontânea e desordenada.
- D) preferência pelas especiarias indianas gerou desinteresse pelos gêneros nativos da América.
- E) comercialização das drogas do Sertão esteve condicionada às necessidades do mercado interno.

## QUESTÃO 51

A Área de Preservação Permanente (APP) é uma área protegida, com ou sem cobertura de vegetação, que cumpre determinada função ambiental, como a proteção de recursos hídricos, a manutenção da biodiversidade e a conservação do solo.

A denominação de APP faz parte dos conceitos e definições presentes na Lei n.º 12 651/2012 (Código Florestal), que dispõe sobre a proteção da vegetação. O Código Florestal permite que atividades específicas e pontuais ocorram em algumas áreas de preservação permanente, como atividades agrossilvipastoris, de ecoturismo e de turismo rural consideradas como atividades consolidadas existentes antes de 22 de julho de 2008. Vale destacar que, nesses locais, para que siga o funcionamento das atividades, é necessária a adoção de boas práticas de conservação do solo e da água.

Disponível em: <<https://ambientes.ambientebrasil.com.br>>. Acesso em: 5 jul. 2023 (Adaptação).

A legislação abordada foi criada com o intuito de coibir o(a)

- A) extração predatória de recursos.
- B) demanda ecoturística do mercado.
- C) manejo sustentável dos ecossistemas.
- D) conscientização ambiental da população.
- E) conhecimento tradicional de comunidades.

---

---

**QUESTÃO 52**

---

---

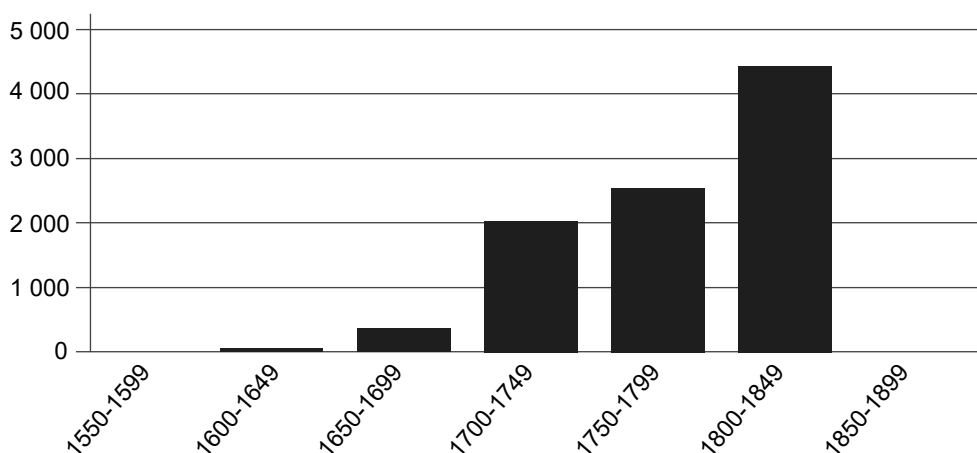
**TEXTO I**

O procedimento de superlotar os navios era um dos exemplos da intenção dos comerciantes de escravos de obter o máximo de lucro transportando o maior número possível de escravos em um número reduzido de viagens. A travessia atlântica exigia custos e uma série de investimentos, como o valor destinado à aquisição ou arrendamento das embarcações, ao abastecimento da tripulação e também ao pagamento dos tributos necessários para a legalização da atividade, os chamados direitos de exportação. De acordo com esse raciocínio, muitos negociantes preferiram correr o risco de transportar mais escravos do que o número permitido, mesmo sabendo que eram atos ilegais de acordo com a legislação portuguesa.

CARVALHO, F. M. Diáspora africana: travessia atlântica e identidades recriadas nos espaços coloniais. *Mneme – Revista de Humanidades*, Caicó, v. 11, n. 27, p. 14-24, 2010.

**TEXTO II**

**Número de viagens feitas por navios portugueses e brasileiros transportando escravos da África para o Brasil**



Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 27 jun. 2023.

As informações e os dados apresentados nos textos anteriores sugerem que

- A** o comércio de negros escravizados vindos da África para o Brasil acontecia de forma alheia à dinâmica internacional.
- B** os obstáculos impostos pela legislação contribuíam para a reduzida lucratividade do comércio de escravizados.
- C** a economia brasileira, entre os séculos XVII e XIX, era dependente da mão de obra de escravizados traficados.
- D** o tráfico negreiro foi impulsionado pela proximidade entre a costa atlântica do continente africano e o Brasil.
- E** o tráfico transatlântico de negros escravizados entre a África e o Brasil ocorria na ilegalidade.

---

---

**QUESTÃO 53**

---

---

O efeito do conjunto da indústria cultural é o de uma antidesmistificação, de um anti-iluminismo; nela, como Horkheimer e eu dissemos, a desmistificação, a saber a dominação técnica progressiva, se transforma em engodo das massas, isto é, em meios de tolher a sua consciência. Ela impede a formação de indivíduos autônomos, independentes, capazes de julgar e de decidir conscientemente. Mas estes constituem, contudo, a condição prévia de uma sociedade democrática, que não se poderia salvar e desabrochar senão através de homens não tutelados. Se as massas são injustamente difamadas do alto como tais, é também a própria indústria cultural que as transforma nas massas que ela depois despreza, e impede de atingir a emancipação, para a qual os próprios homens estariam tão maduros quanto as forças produtivas da época o permitiriam.

ADORNO, T. A indústria cultural. In: COHN, G. *Comunicação e indústria cultural*. São Paulo: Cia Editora Nacional / Editora Universidade de São Paulo, 1971. [Fragmento adaptado]

De acordo com o trecho, a indústria cultural desenvolve o(a)

- A** falta de criticidade nos indivíduos.
- B** dispersão de incentivos nos projetos.
- C** desvalorização da estética nas obras.
- D** desaparecimento de inovações nas culturas.
- E** desencorajamento das produções nas comunidades.

## QUESTÃO 54

A sociedade industrial e suas consequências têm sido um desastre para a raça humana. Elas não apenas aumentaram em muito a expectativa de vida nos países “avançados”, como também desestabilizaram a sociedade, tornaram a vida frustrante, sujeitaram os seres humanos a indignidades, provocaram sofrimento psicológico generalizado (no Terceiro Mundo, sofrimentos físicos também) e infligiram graves danos ao mundo natural. O contínuo desenvolvimento da tecnologia irá agravar essa situação. [...] Por essas razões, defendemos uma revolução contra o sistema industrial. [...] Essa revolução pode ou não fazer uso da violência.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>.  
Acesso em: 1 jun. 2021 (Adaptação).

O texto é parte do manifesto de Theodore Kaczynski. As ideias expressas no manifesto apresentam uma expressão contemporânea e radicalizada de princípios defendidos no século XIX pelos

- A membros das Trade Unions, que organizavam ações coletivas de resistência ao sistema industrial e ao capitalismo.
- B representantes do Cartismo, que produziam textos e documentos formais como forma de crítica à sociedade industrial.
- C operários ludistas, que promoviam a destruição do maquinário industrial nos primórdios do movimento operário.
- D teóricos anarquistas, que viam na industrialização as raízes do fim das instituições estatais e da ordem social tradicional.
- E dirigentes dos primeiros sindicatos, que estimulavam a prática de boicotes como forma de pressionar os patrões e grandes empresas.

## QUESTÃO 55

O processo de eluviação consiste no transporte em suspensão da argila (principalmente a argila fina), dos óxidos e compostos orgânicos da porção superior do solo a uma maior profundidade; esse deslocamento pode ser vertical ou lateral, conforme o fluxo de água. Em decorrência, os horizontes superficiais são empobrecidos (eluviados) em argila, tornando-se mais arenosos; e os subsuperficiais, enriquecidos (iluviados) em argila, tornando-se mais argilosos.

SILVA, M. et al. Solos adensados e / ou compactados: identificação / diagnóstico e alternativas de manejo. *Circular Técnica*, n. 76, Petrolina/PE, dez. 2001. Disponível em: <www.infoteca.cnptia.embrapa.br>.  
Acesso em: 7 jul. 2023 (Adaptação).

No perfil de solo, o texto evidencia que o processo abordado é responsável por

- A diferenciar a textura dos horizontes.
- B desagregar o material de origem.
- C desencadear o voçorocamento.
- D homogeneizar a porosidade.
- E provocar a erosão laminar.

## QUESTÃO 56

Mesmo com a escravidão abolida, a nação acreditava esmagadoramente na inferioridade inata da “raça negra”. Mesmo entre os abolicionistas, eram poucos os que aceitavam os negros como intelectual e politicamente iguais. [...] O governo precisava empreender um programa de medidas drásticas, ainda que isso contradissesse a tradição liberal norte-americana, nos moldes de Jefferson, Jackson e Lincoln, de acreditar que a ação do governo devia ser rigorosamente limitada. [...]

Por todo o Sul, a sociedade começou a consolidar uma profunda segregação baseada em “critérios raciais”. À exceção do mundo do trabalho, em que brancos e negros conviviam, a sociedade sulista comportava dois mundos separados. Mesmo quando os governos republicanos, apoiados pelos negros, assumiram o poder, em 1868, e foram aprovadas leis de direitos civis, muito pouco esforço foi feito para aplicar a legislação.

KARNAL, L. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007 (Adaptação).

O contexto social que marcou os Estados Unidos após a Guerra de Secessão, descrito no texto, evidencia

- A a consolidação dos valores apregoados pela Constituição.
- B as dificuldades enfrentadas para a reconstrução nacional.
- C os desdobramentos da participação dos negros na política.
- D o desprezo do poder público em relação às questões raciais.
- E o acirramento das rivalidades entre sulistas e nortistas.

## QUESTÃO 57

Uma das obras rodoviárias do Brasil que ocasionaram grandes transformações espaciais, sociais e econômicas foi a construção da rodovia Belém-Brasília (iniciada nos anos de 1950), que conta com cerca de 2 mil quilômetros de extensão. Essa via de circulação provocou alterações profundas no uso e cobertura do solo, pois se instituiu um processo de colonização e de ocupação das margens da rodovia com atividades agrícolas. Houve ainda a criação de cidades e o estabelecimento de novas interações espaciais com fluxos de veículos. Assim, esse eixo rodoviário cumpriu a função para qual foi projetada, que era a de integração do território.

OLIVEIRA NETO, T. As rodovias na Amazônia: uma discussão geopolítica. *Confins – Revista franco-brasileira de Geografia*, Edição especial, n. 501, 2019. Disponível em: <https://journals.openedition.org>.  
Acesso em: 4 jun. 2021 (Adaptação).

Os grandes eixos rodoviários, ao possibilitarem os fluxos materiais sobre o território, também contribuem para o(a)

- A retrocesso do processo de urbanização.
- B contenção de novos fluxos migratórios.
- C expansão das atividades econômicas.
- D enfraquecimento da rede urbana.
- E estagnação do setor primário.

## QUESTÃO 58

Artigo II – A Comuna proclama que dois princípios governarão os assuntos municipais: a gestão popular de todos os meios da vida coletiva; a gratuidade de tudo o que é necessário e de todos os serviços públicos.

[...]

Artigo VII – Em cada bairro de Paris, é criada uma milícia popular composta por todos os cidadãos, homens e mulheres, de idade superior a 15 anos e inferior a 60 anos, que habitem o bairro.

[...]

Artigo XII – A submissão das crianças e da mulher à autoridade do pai, que prepara a submissão de cada um à autoridade do chefe, é declarada morta. O casal constitui-se livremente com o único fim de buscar o prazer comum.

Artigo XIII – A Comuna decreta: todos os bens de consumo, cuja produção em massa possa ser realizada imediatamente, são distribuídos gratuitamente; são postos à disposição de todos nos mercados da Comuna.

COGGIOLA, O. *A Comuna de Paris na História*. São Paulo: Xamã, 2001. [Fragmento adaptado]

Os artigos apresentados reforçam que a Comuna de Paris, fundada em 1871, foi marcada pela

- A manutenção das desigualdades de gênero existentes no país.
- B construção de relações pautadas na solidariedade operária.
- C participação dos diversos setores da sociedade parisiense.
- D rejeição dos princípios defendidos pela ideologia anarquista.
- E centralização das decisões de caráter político-administrativo.

## QUESTÃO 59

Além disso, à alma racional que habita em nós, foram acrescentados órgãos e como que emissários e observadores, com a ajuda dos quais, ou seja, da vista, do ouvido, do olfato, do gosto e do tato, ela procura chegar a tudo aquilo que se encontra fora dela, de tal maneira que, de todas as coisas criadas, nada pode permanecer-lhe escondido. Uma vez que, portanto, no mundo visível, nada há que se não possa ver, ou ouvir, ou apalpar, e, por isso, que se não possa saber o que é e de que natureza é, daí se segue que nada existe no mundo que o homem, dotado de sentidos e de razão, não consiga apreender.

COMENIUS, J. A. *Didática Magna*. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p. 25. *E-book*.

A concepção empirista expressa no trecho destaca a importância para a construção do conhecimento da

- A conservação da tradição oral.
- B apropriação do senso comum.
- C valorização do mundo sensível.
- D regulação dos saberes científicos.
- E padronização do método filosófico.

## QUESTÃO 60

O bioma Pantanal ocupa aproximadamente 2% do território nacional e abrange parte dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. As tipologias de vegetação do Cerrado são predominantes nesse bioma, ocorrendo também vegetação semelhante à Caatinga e pequenas áreas com florestas. Entretanto, o bioma Pantanal é reconhecido como a maior planície de inundação contínua do planeta, o que constitui o principal fator para a sua formação e diferenciação em relação aos demais biomas. Ali se reúnem representantes de quase toda a fauna brasileira e, durante o período de inundação, parte dessa fauna se refugia nas áreas mais altas, retornando quando baixam as águas. Nesse bioma, a criação de gado é uma atividade importante economicamente, aliada às atividades de turismo.

IBGE. *Meu 1º atlas*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 jul. 2023 (Adaptação).

Um fator preponderante para as características do bioma abordado é a

- A uniformização da cobertura vegetal.
- B ausência de diversidade biológica.
- C abrangência do clima subtropical.
- D dinâmica da bacia hidrográfica.
- E presença de solo vulcânico.

## QUESTÃO 61

A ideia de antecipar a subida de D. Pedro ao trono, originalmente prevista pela Constituição para 1843, quando o monarca completaria dezoito anos, era segredo de polichinelo. Afinal, já em 1835 se comentava abertamente a “necessária” coroação do imperador. Mas foi em 1840, com a criação do Clube da Maioridade, que o projeto tomou forma: os deputados liberais, contrários à Regência de Araújo Lima, vão ao Senado e exigem a posse antecipada de Pedro de Alcântara. Inusitado pensar que, diante das várias rebeliões regenciais, dos projetos republicanos e da radicalização da situação, reforçou-se uma saída simbólica, sustentada num sistema de governo monárquico e liderado pela Região Centro-Sul do país: só o monarca poderia garantir um poder centralizado e de representação nacional.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

De acordo com o texto, o Golpe da Maioridade, em 1840, resultou

- A dos interesses políticos de grupos emergentes.
- B da pressão popular pela coroação do imperador.
- C da necessidade de se garantir a unidade nacional.
- D da indefinição sobre a forma de governo adotada no país.
- E do desejo de apaziguar as disputas dos grupos políticos.

---

---

**QUESTÃO 62**

Com o objetivo de criar instrumentos adequados ao reconhecimento e à preservação de bens culturais imateriais, que são de natureza processual e dinâmica, tais como as “formas de expressão” e “os modos de criar, fazer e viver”, citados no Art. 216 da Constituição Federal de 1988, o IPHAN coordenou os estudos que resultaram na edição do Decreto 3 551, de 4 de agosto de 2000, que “institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial”.

BRAYNER, N. G. *Patrimônio cultural imaterial: para saber mais*. Brasília, DF: IPHAN, 2007. p. 15.

Como destacado no texto, as políticas públicas de preservação da cultura e do patrimônio têm como principal objetivo:

- A Limitar o surgimento de manifestações culturais exógenas.
- B Aumentar os ganhos econômicos com o turismo no Brasil.
- C Garantir o controle do Estado das produções artísticas nacionais.
- D Enquadrar o Brasil nos parâmetros internacionais de política patrimonial.
- E Fortalecer a noção de pertencimento e identidade dos indivíduos em uma sociedade.

---

---

**QUESTÃO 63****Estrutura geológica do Brasil**

Disponível em: <<https://abrilguiadoestudante.files.wordpress.com>>. Acesso em: 6 maio. 2020.

A estrutura geológica do Brasil caracteriza-se por apresentar

- A bacias sedimentares de origem recente compostas, principalmente, por rochas ígneas e metamórficas.
- B escudos cristalinos ricos em materiais de origem fóssil e dotados de elevada instabilidade tectônica.
- C dobramentos modernos originados no período Terciário, que ocupam faixas próximas ao litoral.
- D bacias sedimentares ricas em minerais metálicos, que apresentam elevado valor comercial.
- E escudos compostos por rochas cristalinas antigas, que já foram intensamente desgastadas.



---

---

**QUESTÃO 64**

---

---

Importa observar que o valor real dos diversos componentes do preço é medido pela quantidade de trabalho que cada um deles pode comprar ou comandar. O trabalho mede o valor não somente daquela parte do preço que se desdobra em trabalho efetivo, mas também daquela representada pela renda da terra, e daquela que se desdobra no lucro devido ao empresário.

No preço do trigo, por exemplo, uma parte paga a renda devida ao dono da terra, uma outra paga os salários ou manutenção dos trabalhadores e do gado empregado na produção do trigo, e a terceira paga o lucro do responsável pela exploração da terra. Essas três partes perfazem, diretamente ou em última análise, o preço total do trigo.

O indivíduo, orientando sua atividade de tal maneira que sua produção possa ser de maior valor, visa apenas o seu próprio ganho e, neste, como em muitos outros casos, é levado como que por uma mão invisível a promover um objetivo que não fazia parte de suas intenções. Ao perseguir seus próprios interesses, o indivíduo muitas vezes promove o interesse da sociedade muito mais eficazmente do que quando tenciona realmente promovê-lo.

SMITH, A. *A riqueza das nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, o liberalismo econômico proposto por Adam Smith defendia, entre outros aspectos, a

- A** interferência do Estado em setores-chave da economia.
- B** eliminação da especialização do trabalho na produção.
- C** supressão do individualismo nas relações comerciais.
- D** preponderância do trabalho para a riqueza da nação.
- E** necessidade de os países fortalecerem a agricultura.

---

---

**QUESTÃO 65**

---

---

Na atual hierarquização da economia internacional, os papéis são bem definidos, deixando os países desenvolvidos numa posição de comando e os países da periferia em posição subalterna. Do ponto de vista da estruturação das cadeias de valor, os primeiros desempenham tarefas criativas e bem remuneradas e os segundos ficam com tarefas repetitivas, poluidoras e mal remuneradas. Um país desenvolvido hoje não é caracterizado apenas pela capacidade industrial, mas principalmente pela capacidade de gerar conhecimento, tecnologias e padrões de consumo. A produção de bens passou a ser uma atividade secundária, do ponto de vista da cadeia de valor.

PIRES, M. *O lugar da periferia na nova economia mundial*. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br>>. Acesso em: 31 ago. 2021 (Adaptação).

A hierarquização da economia internacional a que o texto se refere caracteriza o(a)

- A** Nova Divisão Internacional do Trabalho.
- B** Primeira Revolução Industrial.
- C** protecionismo comercial.
- D** ordem mundial bipolar.
- E** sistema mercantilista.

---

---

**QUESTÃO 66**

---

---

Podemos encontrar altares católicos em todos os candomblés; todos os orixás têm correspondentes entre os santos da igreja; a cruz, a hóstia, o cálice, os episódios da arca [de Noé], do nascimento e do batismo e do nascimento de Cristo são lembrados nos cânticos, especialmente os cânticos em português; e as iniciandas (iaôs) devem assistir à missa no Bonfim numa sexta-feira previamente marcada.

CARNEIRO, E. *Candomblés da Bahia*. Rio de Janeiro: Editorial Andes, 1954. p. 44-45.

O texto comprova o caráter sincrético das tradições religiosas afro-brasileiras ao apresentar o(a)

- A** hierarquização entre o catolicismo e os cultos africanos.
- B** intercâmbio entre matrizes culturais de origens distintas.
- C** preponderância dos elementos materiais sobre os simbólicos.
- D** inserção de textos sagrados africanos no cristianismo brasileiro.
- E** eliminação da diferença entre os dogmas de tradições culturais diferentes.

---

---

**QUESTÃO 67**

Em primeiro lugar, o desenvolvimento industrial foi beneficiado com a expansão da economia cafeeira: o crescimento da área de plantio geralmente era precedido ou, em algumas regiões – por exemplo, o norte do Paraná –, seguido pela construção da ferrovia, que propiciava o escoamento da produção para os portos, principalmente Santos e Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo fundavam-se novos núcleos urbanos, ampliavam-se as necessidades de consumo e crescia a demanda do abastecimento. Parte dessas necessidades era satisfeita com importações. O caso dos gêneros alimentícios é bastante exemplificador: entre 1905 e 1930 eles representaram uma média aproximada de 24% das importações brasileiras. Cada vez mais, contudo, a indústria passou a abastecer esse mercado em expansão.

ARIAS NETO, J. M. Primeira República: economia cafeeira, urbanização e industrialização. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. A. N. (org.). *O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. v. 1. p. 220 (Adaptação).

O texto demonstra que o processo de desenvolvimento industrial no Brasil, no contexto da Primeira República, foi estimulado, entre outros aspectos, pela

- A acumulação de capitais nacionais gerados pela cafeicultura.
- B ampliação das demandas do mercado consumidor nacional.
- C suplantação das importações pela produção nacional interna.
- D consolidação de um sistema de transporte integrador no país.
- E formação de contingente de mão de obra barata nas cidades.

---

---

**QUESTÃO 68**

PORTARIA MME nº 540/2021. Disponível em: <www.gov.br>. Acesso em: 7 jul. 2023 (Adaptação).

As condições geológicas da faixa territorial destacada na imagem lhe conferem um alto potencial para o(a)

- A uso do modal hidroviário.
- B aproveitamento da fonte solar.
- C extração de minerais metálicos.
- D exploração de reservas energéticas.
- E expansão da agricultura mecanizada.

---

---

**QUESTÃO 69**

---

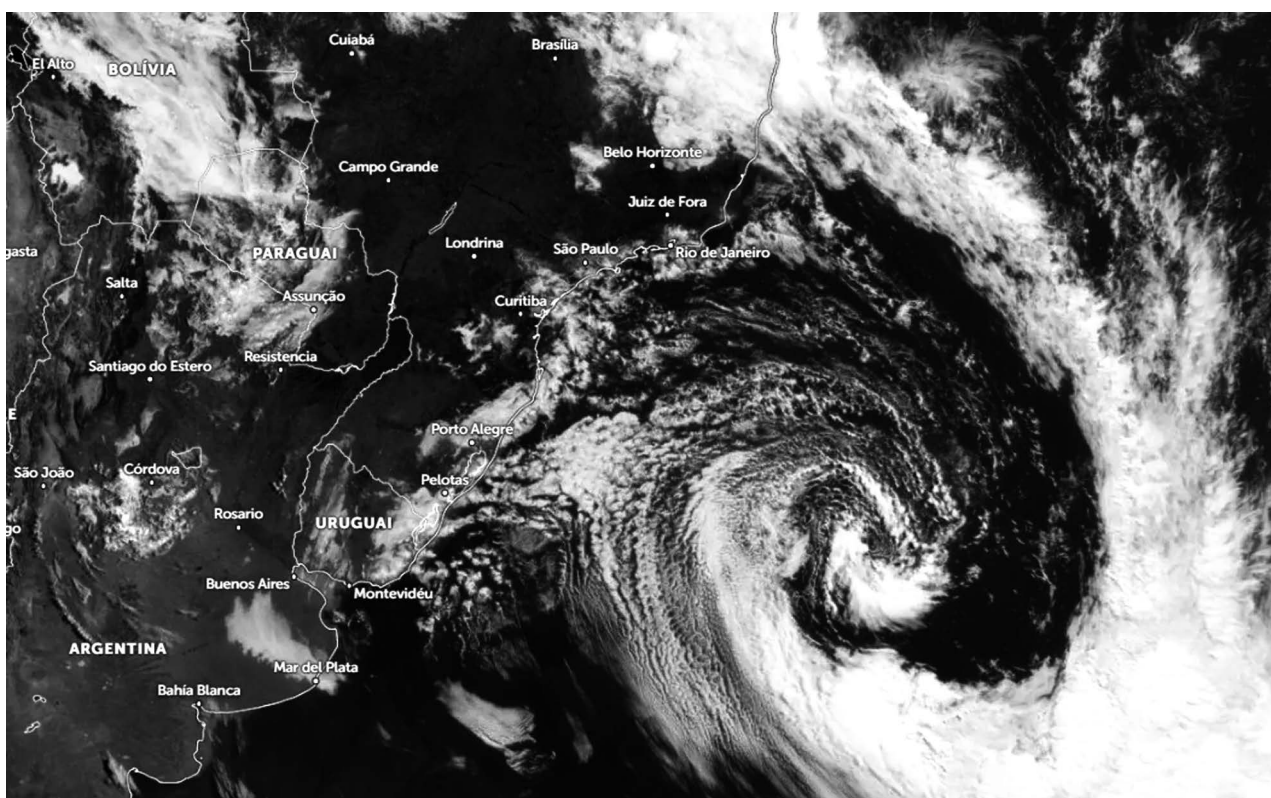
---

**TEXTO I**

Comuns na história climática brasileira, os ciclones extratropicais costumam se formar no extremo sul do país; entre o Rio Grande do Sul e Argentina e Uruguai, países vizinhos; e também podem afetar outros estados da porção meridional do Brasil.

Os ciclones extratropicais são centros de baixa pressão atmosférica que se formam fora dos trópicos, em médias e altas latitudes. “Ele é formado pelo contraste de massas de ar quente e frio. Parte da sua ação é sugar toda a umidade para essa região do centro de baixa pressão e jogar para a atmosfera, resfriando e transformando a umidade em nuvens”, aponta a meteorologista Estael Sias, da MetSul, uma plataforma de conteúdo meteorológico.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 7 jul. 2023. [Fragmento adaptado]

**TEXTO II**

Disponível em: <https://metsul.com>. Acesso em: 5 jul. 2023.

O texto e a imagem referem-se a um fenômeno climático que provoca efeitos como o(a)

- A** enfraquecimento das ondas marinhas.
- B** diminuição do índice de nebulosidade.
- C** declínio da velocidade dos ventos.
- D** ocorrência de chuvas volumosas.
- E** incidência de ondas de calor.

---

---

**QUESTÃO 70**

---

---

Havia em Portugal uma consciência teórica e prática juspolítica que se inseria numa tradição cultural escolástica, caracteristicamente ibérica, onde se salientava a teoria da origem “popular” do poder régio. Essa teoria não chocava propriamente com as tendências centralizadoras do Estado e com um certo realismo e empirismo político característico do mundo moderno que desabrochava, que também em Portugal se ia verificando dentro da sua própria dinâmica.

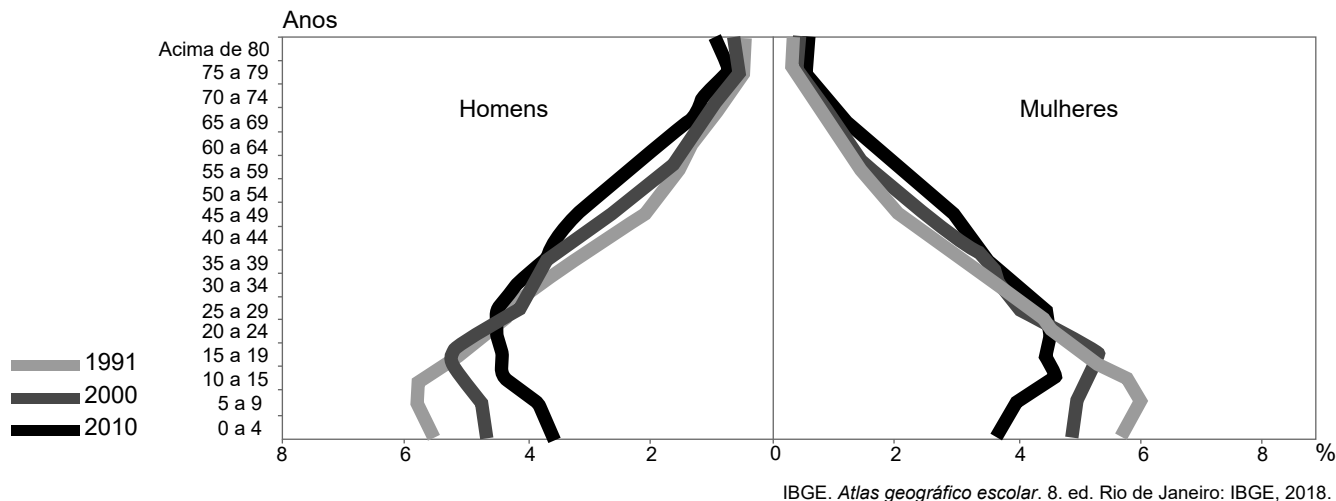
SERRÃO, J. V. *História de Portugal*. Lisboa: Verbo, 1980. [Fragmento adaptado]

O texto reforça que o absolutismo monárquico português se caracterizava pela

- A** concessão de poderes ilimitados à figura do rei.
- B** consolidação de uma estrutura de poder liberal.
- C** centralização político-administrativa ineficiente.
- D** associação entre o poder real e o corpo social.
- E** separação entre o poder espiritual e temporal.

---

---

**QUESTÃO 71****Composição da população residente, por sexo e idade – Brasil**

As pirâmides etárias evidenciam melhorias na qualidade de vida da população que proporcionaram o(a)

- A** ampliação da longevidade.
- B** retrocesso da urbanização.
- C** redução da população absoluta.
- D** incremento da proporção juvenil.
- E** aumento da taxa de fecundidade.

---

---

**QUESTÃO 72**

Não, o aparecimento de um vidente, de um profeta, de um apóstolo, não causaria mais surpresa e admiração do que a chegada de M. de Voltaire. Esse nosso prodígio anulou por um momento todas as outras atrações. O orgulho enciclopédico pareceu cair pela metade, a Sorbonne estremeceu, o Parlamento silenciou, o mundo literário ficou emocionado, Paris inteiro acorria para chegar aos pés do ídolo, e jamais o herói de nosso século fruiria de modo tão brilhante sua glória, se a Corte lhe houvesse dado a honra de um olhar mais favorável ou pelo menos não tanto indiferente.

*La Correspondance Littéraire*, fev. 1778.  
Disponível em: <<https://ufsj.edu.br>>. Acesso em: 24 jun. 2021.

O relato de um contemporâneo ao filósofo francês, Voltaire, demonstra a

- A** vaidade do intelectual em sustentar a admiração do povo francês.
- B** capacidade do iluminismo de transitar entre vários estratos sociais.
- C** rivalidade iluminista ao disputar a atenção da monarquia absolutista.
- D** popularidade de Voltaire por frequentar os círculos da Corte francesa.
- E** arbitrariedade do Estado em impedir a propagação do conhecimento.

---

---

**QUESTÃO 73**

Sete milhões de *matches* acontecem todo dia no Tinder – só no Brasil. A forma como nos relacionamos mudou, será que o amor também? *Amor Líquido*, famoso livro de Zygmunt Bauman, analisa relações sociais como um todo e nos faz entender o que é, afinal, essa liquidez nas relações modernas que defende o filósofo. Para Bauman, esses amores teriam data de validade.

ESTEVANS, G.; PORFIRIO, R. *Relacionamento em tempos de Tinder: estamos prontos para as mudanças?* Disponível em: <<https://vogue.globo.com>>. Acesso em: 3 jun. 2020 (Adaptação).

Relacionando a teoria de Bauman, o texto demonstra que, no mundo contemporâneo, as relações amorosas são demarcadas pela(o)

- A** liquidez e estabilidade.
- B** gênero e planejamento.
- C** constância e imediatismo.
- D** flexibilidade e nacionalismo.
- E** superficialidade e instantaneidade.

---

---

**QUESTÃO 74**

---

---

No fim do século XIX, o rei Leopoldo, da Bélgica, foi capaz de pronunciar estas palavras com a cara mais séria do mundo: “Aprez-me pensar que nossos enviados, quase todos voluntários vindos das fileiras do Exército belga, têm sempre em mente a forte noção da carreira que escolheram e são animados pelo mais puro sentimento de patriotismo; sem poupar seu próprio sangue, pouparão ainda mais o sangue dos nativos, que neles verão os protetores todo-poderosos de suas vidas e de seus bens, professores benevolentes de quem eles tanto necessitam”.

ACHEBE, C. *A educação de uma criança sob o protetorado britânico*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 17. [Fragmento adaptado]

O discurso atribuído ao rei Leopoldo II, proferido durante a colonização belga do Congo no final do século XIX, aponta que o imperialismo europeu no continente africano estava baseado na

- A valorização dos elementos do multiculturalismo.
- B integração dos povos africanos à cultura europeia.
- C preocupação com o progresso social dos africanos.
- D aplicação da pretensa missão civilizadora europeia.
- E manutenção da autonomia política dos povos locais.

---

---

**QUESTÃO 75**

---

---

O transgênico é um organismo que recebe um gene retirado de outro, o que lhe confere uma característica nova. Essa inovação é aplicada na produção agrícola e, a depender do gene adicionado, a planta pode se tornar mais nutritiva ou mais resistente a oscilações climáticas ou a pragas.

BRANDÃO, G. O que são transgênicos? *Agência Senado*, maio 2017. Disponível em: <www12.senado.leg.br>. Acesso em: 7 jul. 2023 (Adaptação).

A inovação de cultivo apresentada pelo texto favorece o(a)

- A fertilização natural do solo.
- B avanço territorial das policulturas.
- C aumento quantitativo da produção.
- D descompactação pedológica do terreno.
- E inalteração ambiental dos ecossistemas.

---

---

**QUESTÃO 76**

---

---

O Code Civil foi, de longe, o mais importante código do século XIX, influenciando vários outros. [...] O Código francês não foi obra de um déspota iluminado, mas sim da burguesia revolucionária, que pretendia edificar uma sociedade baseada nos princípios da igualdade e da liberdade dos cidadãos. Apoiava-se na convicção iluminista e jusracionalista de que era possível construir uma nova sociedade, totalmente remodelada e renovada, por meio da obra racionalizante da legislação.

[...] O Code conseguiu fundar uma nova ordem social e jurídica na França, rompendo com o *ancien régime*, lançando as bases de uma sociedade mais igualitária e sem os grilhões do feudalismo.

FACCHINI NETO, E. Code civil francês: gênese e difusão de um modelo. *Revista de Informação Legislativa*, ano 50, n. 198, abr./jun. 2013, p. 59-88.

Segundo a análise de Eugênio Facchini Neto, o Código Civil dos Franceses ou Código Napoleônico, promulgado em 1804, representou a

- A integração política dos grupos populares franceses.
- B descentralização do poder político-administrativo.
- C consolidação da ordem liberal burguesa no país.
- D conciliação de diferentes interesses sociais.
- E manutenção dos privilégios da aristocracia.

---

---

**QUESTÃO 77**

---

---

A Floresta Temperada Decídua corresponde a florestas não perenes que ocorrem em climas estacionais com períodos frios e quentes bem marcados. As temperaturas de inverno podem chegar abaixo do ponto de congelamento. São úmidas, com estrutura e composição distintas conforme a área de ocorrência. Recobriam a maior parte da Europa Ocidental e Central, o nordeste dos Estados Unidos da América e parte da ilha do Japão.

CONTI, J.; FURLAN, S. Geocologia: o clima, os solos e a biota.  
In: ROSS, J. (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

Os aspectos da formação vegetal descrita são influenciados pela

- A estrutura geológica da crosta terrestre.
- B equidade latitudinal da incidência solar.
- C posição longitudinal das áreas ocupadas.
- D variação sazonal das condições climáticas.
- E predominância anual de chuvas convectivas.

---

---

**QUESTÃO 78**

---

---

O extravio ocorria na esfera da produção das pedras [...]. Muito comumente, os escravos empregados na exploração eram implicados nesse delito, algumas vezes chegando-se a apurar que agiam a mando dos próprios senhores. Já o garimpeiro era um indivíduo marginal à sociedade, [...] que fazia do garimpo clandestino seu principal modo de vida. [...] Os contrabandistas faziam as conexões entre os extraviadores e o mercado consumidor de diamantes na Europa. [...] Para tentar evitar a produção e a comercialização ilegal das pedras, os contratos previam punição para os escravos fugidos e extraviadores; proibiam a residência nos limites da Demarcação Diamantina de pessoas sem cargo ou ocupação definida; estimulavam as denúncias recompensando os denunciantes; impunham a pena de despejo aos suspeitos, etc.

RESENDE, M. E. L.; VILLALTA, L. C. *As Minas setecentistas*.  
Belo Horizonte: Autêntica / Companhia do Tempo, 2007. p. 312. v. 1. [Fragmento adaptado]

As ações referentes ao Distrito Diamantino durante o século XVIII, descritas no texto, revelam a

- A estimulação da imigração para a região do Arraial do Tijuco.
- B contenção da marginalização de parte da população da região.
- C preocupação da Coroa portuguesa com a concorrência estrangeira.
- D construção de uma rígida estrutura de controle portuguesa na região.
- E manutenção da atividade mineradora no papel central da economia colonial.

---

---

**QUESTÃO 79**

---

---

O Pacto de Varsóvia foi assinado em 14 de maio de 1955, estabelecendo uma aliança militar entre os países do bloco socialista. Com isso, tornou-se ainda mais real a divisão que já havia no mundo desde a Segunda Guerra Mundial, com o surgimento dos blocos capitalista (liderado pelos Estados Unidos) e socialista (liderado pela União Soviética).

O tratado estabelecia o alinhamento dos países-membros, a princípio com a finalidade de autoproteção. Mas as mudanças ocorridas no cenário geopolítico da Europa Oriental, no final da década de 1980 – com a queda dos governos socialistas, a queda do Muro de Berlim, o fim da Guerra Fria e a crise na União Soviética – resultaram na extinção do pacto em março de 1991.

Disponível em: <[www.historiadomundo.com.br](http://www.historiadomundo.com.br)>.  
Acesso em: 5 jul. 2023 (Adaptação).

No contexto da Guerra Fria, a criação do Pacto de Varsóvia visava à consolidação do(a)

- A defesa militar mútua.
- B avanço econômico neoliberal.
- C pacificação bélica internacional.
- D enfraquecimento da ordem bipolar.
- E execução de reformas democráticas.

---

---

**QUESTÃO 80**

---

---

A série de exilados pertencentes à grande e média nobreza que abandonaram Portugal nos fins do século XIV traduz na sua essência o forte descontentamento desse grupo social com a política absolutista [...]. O rei português começou a limitar a possibilidade de os fidalgos transmitirem os bens da Coroa aos seus descendentes que não fossem de linha masculina e legítima. Essas medidas fortemente restritivas foram mais tarde redigidas em forma de lei, conhecida pela “Lei Mental”. Ela contribuiu para a devolução das terras que andavam fora da Coroa.

MORENO, H. B. Contestação e oposição da nobreza portuguesa ao poder político nos finais da Idade Média. *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, n. 4, 2019, p. 113. [Fragmento adaptado]

As ações descritas no texto, ocorridas em Portugal entre os séculos XIV e XV, durante o processo de consolidação do Estado Nacional, indicam a

- A atenuação da autoridade régia.
- B ação de redistribuição fundiária.
- C abolição dos privilégios do clero.
- D instituição da centralização monárquica.
- E manutenção da hegemonia aristocrática.

---

---

**QUESTÃO 81**

---

---

É impossível se pensar em Amazônia sem associar à importância que os rios têm para a região. O transporte por hidrovias apresenta grande capacidade de movimentação de cargas a grandes distâncias com baixo consumo de combustível, além de propiciar uma oferta de produtos a preços competitivos. A ampliação da utilização das hidrovias é uma tendência mundial também por uma questão ambiental, tornando-se cada vez mais estratégica.

Disponível em: <<http://sinaval.org.br>>. Acesso em: 6 jul. 2023 (Adaptação).

A importância do modal de transporte apresentado para a região amazônica deve-se à

- A decadência das atividades primárias.
- B potencialidade da rede hidrográfica.
- C irregularidade da topografia local.
- D falta de dinamismo econômico.
- E flexibilidade das vias fluviais.

---

---

**QUESTÃO 82**

---

---

Na França, Luís XVIII morre em 1824, e é sucedido por seu irmão, Carlos X, até o ano de 1830, não cessando as tensões políticas, pois o novo governo prossegue impedindo que outras classes, além das do Antigo Regime, participem do governo, embora ao mesmo tempo burguesia e proletariado na Europa estejam se desenvolvendo organizativamente. Uma primeira onda de revoltas, em 1830, decorre das tensões políticas que o Congresso de Viena não conseguiu resolver entre as elites, e também das crises econômicas do sistema produtivo.

MAIA, R. I. F. O socialismo e a primavera de lutas na Europa. *Revista de Iniciação Científica da FFC*, Marília, v. 15, n. 1, 2015, p. 6-7. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, o início do movimento revolucionário de julho de 1830, ocorrido na França, foi marcado pela

- A coalizão de classes contra o Estado aristocrático.
- B repressão do operariado pela burguesia mercantil.
- C rejeição do liberalismo pelos coletivos organizados.
- D conciliação da nobreza contra o governo conservador.
- E adesão à restauração monárquica pelos grupos populares.

---

---

**QUESTÃO 83**

---

---

A propriedade, cuja origem se encontra no direito que tem o homem de utilizar qualquer uma das criaturas inferiores para a subsistência e conforto de sua vida, destina-se ao benefício e vantagem exclusiva do proprietário, de forma que este poderá até mesmo destruir, mediante o uso, aquilo de que é proprietário, quando o exija a necessidade; já o governo, cuja finalidade é a preservação do direito e da propriedade de cada um, preservando-o da violência ou injúria dos demais, destina-se ao bem dos governados.

LOCKE, J. *Dois tratados sobre o governo*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Na concepção de Locke apresentada no texto, a propriedade é um direito natural porque ela

- A** permite aos proprietários o tempo de ócio.
- B** garante aos indivíduos a conservação da vida.
- C** interrompe o estado de guerra na sociedade.
- D** possibilita aos indivíduos a harmonia no convívio.
- E** promove o bem-estar da coletividade de uma comunidade.

---

---

**QUESTÃO 84**

---

---

Ao assumir o Ministério da Fazenda do governo provisório, Rui Barbosa baixou vários decretos com o objetivo de aumentar a oferta de moeda e facilitar a criação de sociedades anônimas. A medida mais importante foi a que deu a alguns bancos a faculdade de emitir moeda [...]. As iniciativas de Rui Barbosa concorreram para expandir o crédito e gerar a ideia de que a República seria o reino dos negócios. Formaram-se muitas empresas, algumas reais e outras fantásticas. A especulação cresceu nas bolsas de valores e o custo de vida subiu fortemente.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2015.

As medidas econômicas descritas no texto foram adotadas durante o governo do Marechal Deodoro da Fonseca e resultaram, entre outros aspectos, em

- A** desvalorização da moeda brasileira.
- B** elevação do preço das ações na Bolsa.
- C** fortalecimento de instituições bancárias.
- D** desenvolvimento das empresas nacionais.
- E** contenção dos índices inflacionários no Brasil.

---

---

**QUESTÃO 85**

---

---

O Bundestag (câmara baixa do Parlamento alemão), em junho de 2023, aprovou uma reforma da lei de imigração destinada a facilitar o acesso ao mercado de trabalho alemão a pessoas de fora da União Europeia. “Esse projeto de lei garante a prosperidade na Alemanha”, disse a ministra alemã do Interior, Nancy Faeser, do Partido Social-Democrata (SPD), ao apresentar o plano do governo.

KNIGHT, B. *Alemanha aprova lei para facilitar imigração de mão de obra*. Disponível em: <[www.dw.com](http://www.dw.com)>. Acesso em: 25 jun. 2023 (Adaptação).

A iniciativa alemã descrita no texto busca amenizar os impactos causados pela

- A** redução da taxa de fecundidade.
- B** diminuição da expectativa de vida.
- C** retração do índice de envelhecimento.
- D** estagnação da razão de dependência.
- E** intensificação do nível de desemprego.



---

---

**QUESTÃO 86**

---

---

Savanas são ecossistemas caracterizados pela presença contínua de uma camada de vegetação herbácea e um dossel descontínuo de arbustos e árvores. O principal fator determinante desse ecossistema é o padrão de distribuição anual das chuvas, com duas estações distintas: seca e chuvosa. A quantidade de precipitação pluviométrica e a duração dessas estações condicionam o tipo e o volume de cobertura vegetal, o tipo de fauna predominante e, como consequência, o nível de uso e de ocupação humana.

A grande maioria das savanas se situa entre os Trópicos de Câncer e de Capricórnio. Representam um enorme potencial para as atividades de produção agrícola (alimentos, fibras, energia, etc.), além de outras atividades de interesse social, econômico e ambiental.

BARCELLOS, A.; GOEDERT, W.; WAGNER, E. Savanas tropicais: dimensão, histórico e perspectivas. In: FALEIRO, F.; FARIAS NETO, A. (editores técnicos). *Savanas: desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais*. Brasília: EMBRAPA, 2008. [Fragmento]

No Brasil, o seguinte bioma corresponde ao que foi descrito no texto:

- A** Floresta Amazônica.
- B** Mata Atlântica.
- C** Caatinga.
- D** Cerrado.
- E** Pampa.

---

---

**QUESTÃO 87**

---

---

O que generaliza a vontade é menos o número de votos que o interesse comum que os une, pois, nessa instituição, cada qual se submete necessariamente às condições que impõe aos demais: admirável acordo entre o interesse e a justiça, que dá às deliberações comuns um caráter de equidade que vemos desaparecer na discussão de qualquer negócio particular, pela falta de um interesse comum que una e identifique a regra do juiz com a da parte.

ROUSSEAU, J.-J. *O contrato social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

De acordo com o texto, a vontade geral relaciona-se com a

- A** inserção dos oligarcas no governo.
- B** manifestação do desejo da maioria.
- C** expressão da subjetividade na política.
- D** preservação da liberdade na sociedade.
- E** desvalorização das opiniões no absolutismo.

---

---

**QUESTÃO 88**

---

---

As tipografias onde havia escravos, a exemplo do *Jornal do Commercio* no Rio de Janeiro, foram outros espaços de ebulição. Ainda na década de 1860, lia-se nas páginas do jornal *O Typographo* a convocação aos trabalhadores para erguerem a bandeira abolicionista. Nos anos 1880, esses profissionais criticavam a falta de empenho do governo imperial para garantir a instrução dos “ingênuos”, prevista na lei de 1871. [...] Na cena literária da segunda metade do século XIX, escritores negros retrataram em folhetins, poemas e sátiras as regras de uma sociedade formatada pela escravidão, e atribuíam aos seus personagens vozes, atitudes e aspirações de escravos e libertos. Machado de Assis, Ferreira de Meneses, Maria Firmina dos Reis e Luís Gama confrontaram em suas obras, cada qual ao seu modo, a condenável lógica escravista que organizava a sociedade oitocentista.

ALBUQUERQUE, W. Movimentos sociais abolicionistas. In: SCHWARCZ, L. M.; GOMES, F. S. (org.). *Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

O texto anterior sugere que o movimento abolicionista no Brasil, na segunda metade do século XIX, foi caracterizado pela

- A** radicalização das ações em diferentes frentes de luta.
- B** adoção de estratégias homogêneas de enfrentamento.
- C** participação de diversos setores da sociedade brasileira.
- D** limitação do alcance da mobilização contra a escravidão.
- E** coordenação das atividades pela intelectualidade do país.

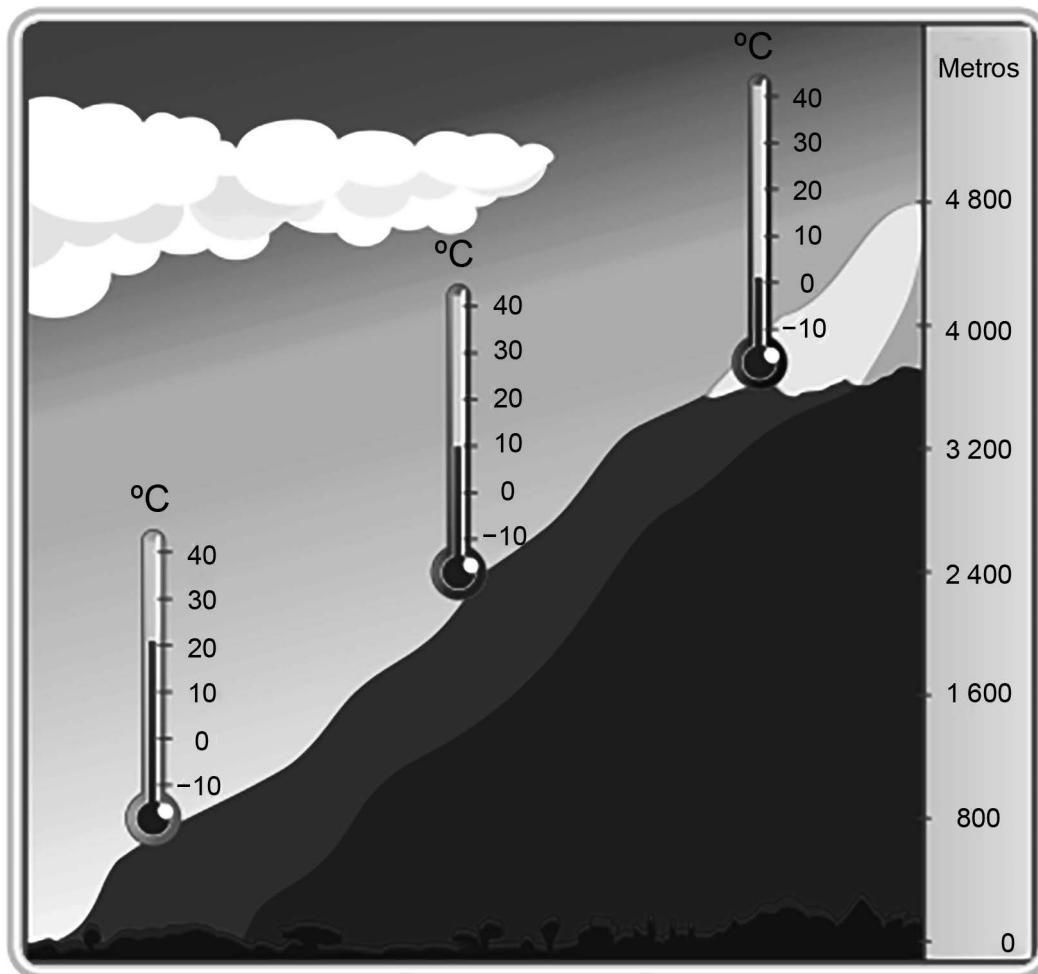
---

---

**QUESTÃO 89**

---

---



OLIVEIRA, E. *Meteorologia aplicada*. Recife: IFPE, 2014. Disponível em: <www.ufsm.br>. Acesso em: 9 jul. 2023 (Adaptação).

Na imagem, a redução da temperatura acompanha a intensificação do(a)

- A** ação da continentalidade.
- B** densidade da vegetação.
- C** rarefação do ar.
- D** incidência solar.
- E** efeito estufa.

---

---

**QUESTÃO 90**

---

---

Ademais, as coisas que nos são transmitidas pela natureza temo-las primeiramente como potência, e nós exibimos sua atividade posteriormente (o que claramente ocorre com nossos sentidos: com efeito, não adquirimos a visão ou a audição por ver ou ouvir frequentemente, porém, antes, porque possuímos os sentidos principiamos a empregá-los; não os obtivemos por força do seu uso).

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, textos adicionais e notas de Edson Bini. 4. ed. São Paulo: Edipro, 2014.

Para Aristóteles, a adoção dos sentidos mencionados no texto é motivada pela

- A** transmissão da tradição na sociedade grega.
- B** sustentação das teses nos escritos platônicos.
- C** suspensão da razão na investigação filosófica.
- D** superação do mito no discurso epistemológico.
- E** participação da sensibilidade no conhecimento verdadeiro.



